

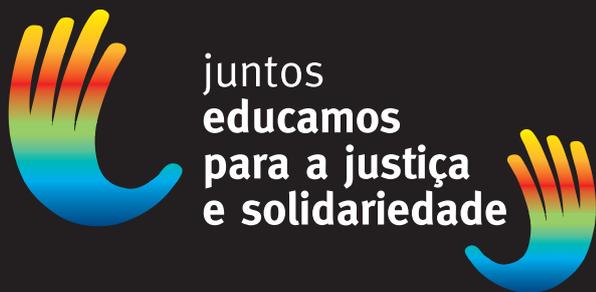
REVISTA COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS
ANO 9 | NÚMERO 1 | TRIMESTRAL | JANEIRO 2010

GE RA ÇÃO & CIC

= CONCURSO NACIONAL DE JORNAIS ESCOLARES

= DIA DO COLÉGIO

= NATAL CIC 2009



As Actividades de Complemento Curricular (ACC's) oferecidas pelo Colégio integram-se nas seguintes áreas:

- Departamento Desportivo
- Departamento Musical
- Departamento de Informática
- Gabinete de Psicologia e orientação vocacional
- Outras Actividades

Novos Cursos Secundários Científico-Tecnológicos

- Química, Ambiente e Qualidade
- Biotechnologia
- Animação Sócio Desportiva

- Electrónica e Automação
- Electrónica e Telecomunicações
- Informática

- Contabilidade e Gestão
- Informática de Gestão
- Marketing e Estratégia Empresarial

- Línguas e Relações Empresariais
- Assessoria Jurídica e Documentação
- Património e Turismo

- Artes e Indústrias Gráficas

Metas Educativas:

- Boa Preparação física
- Ensino de Qualidade
- Formação Moral e Religiosa

UMA APOSTA COM FUTURO



Editorial

Pe. José Maia

Ide e Ensinai (Mt. 28, 19-20)

Reafirmando a importância que lhe merecem Escolas/Colégios com Identidade Claretiana, a Congregação, reunida recentemente em Capítulo Geral, pronunciou-se sobre o desafio que a educação dos jovens e as famílias das novas gerações devem lançar a todos os claretianos, nos seguintes termos:

“A educação é uma ferramenta fundamental ao serviço do desenvolvimento da pessoa e na superação de diversos males que afectam as nossas sociedades. Felizmente, em muitos recantos do globo, cada vez se reconhece mais o papel e a importância da educação. Mas, frequentemente, utiliza-se mais esta ajuda para a competição e benefícios pessoais do que para a aquisição de valores(...). Dada a importância de que se reveste a educação para o nosso trabalho missionário, consideramos esta situação como um desafio sério e muito relevante”.

Mais: para a Congregação, tão importante como a educação dos jovens é a atenção que deve ser prestada às suas famílias, razão pela qual esta importância está consubstanciada na mensagem enviada, no fim do Capítulo Geral, ao afirmar:

“...A família continua a desempenhar um papel fundamental na transmissão dos valores e na formação das pessoas. Contudo, estão a verificar-se nela mudanças verdadeiramente notáveis. O divórcio, as mudanças monoparentais, a diminuição dos compromissos por toda a vida, extensão das uniões entre pessoas do mesmo sexo, são fenómenos que põem em questão a estrutura básica da sociedade. Nos países em via de desenvolvimento, a maioria da população é formada por jovens. As novas gerações andam à procura de sentido, num mundo que os considera mais como consumi-

dores do que construtores do futuro. Sentimo-nos chamados a prestar mais atenção aos valores que os jovens nos podem proporcionar e a responder com criatividade às necessidades das famílias e das novas gerações”.

O desafio aqui fica: se, por um lado, como outras somos uma Escola...não poderemos, em nome da Identidade Claretiana, ser “uma Escola como as outras”!

Em tempos de previsíveis crises no apoio financeiro do Estado às Escolas Privadas, terá de ser maior a aposta, por parte delas, em Projectos Educativos que se afirmem junto das famílias pela sua capacidade em oferecer uma EDUCAÇÃO COM QUALIDADE AO NÍVEL DO ENSINO E DOS VALORES CONSAGRADOS NOS SEUS IDEÁRIOS, levando-as a fazerem uma opção consciente e por convicção das Escolas que julgarem mais indicadas para os seus filhos.

Ficha Técnica

Propriedade Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) **Director** Pe. Joaquim Cavadas **Chefe de Redacção** Isidro Pinheiro **Redacção** Clube de Jornalismo (Ensino Básico) Inês Aguiar Ribeiro (12^o S3); Maria Inês Lapa (12^o G1) **Colaboradores Permanentes** APCIC (Associação de Pais do Colégio Internato dos Carvalhos); Raul Emílio; Sandra Campelos; Grupo Desportivo do CIC; Equipa de Animação Pastoral **Colaboradores nesta Edição** Sérgio Pereira; Paula Oliveira; Departamento de Ciências Físico-Químicas; Tiago Devesas (Clube Internacional); Raquel Húngaro (7^o D); Isabel Pedrosa; Equipa do CNO; Departamento Curricular de Ciências Humanas; GOVCIC (Secundário); Carla Pereira (7^o B); Anabela Vaz Pinto; Cristina Martins; Departamento de Línguas Românicas; Glória Silva; Departamento de Ciências Informáticas; Isabel Cristina Faria; Teresa Reis; Isabel Cristina Ribeiro; Ernesto Lopes; Joana Pinto; Vitor Pacheco; Conceição Coelho; Nuno Monteiro (Ex aluno); Sofia Alves da Silva (Ex aluna); Cristina Catarina; Manuel (8^o A); Maria (8^o C); Ana Rita (8^o B); Isabel Ribeiro; Inês Lopes e Pedro Miguel (9^o B); Graça Silva e João Caldeira (7^o E); Beatriz Caldeira (8^o C); Sandra Guimarães; Miguel Ângelo; André Sousa; Alunos do 11^o AJT2; Ana Luísa Carvalho; Paulo Malheiro; Olívia Magalhães; Manuela Saraiva; Joaquim Nunes **Revisão** José Manuel Pedrosa; Sandra Guimarães **Fotografia** Comunidade Educativa **Direcção Gráfica** Anibal Couto **Colaboração** Hugo Santos **Impressão** Lusoimpress - Artes Gráficas, Lda. **Tiragem** 2500 exemplares

Morada Rua do Padrão, 83 - Carvalhos 4415-284 Pedrosa - Portugal **Telefone:** 22 786 04 60 - 22 786 09 20 **Fax:** 22 786 04 61 - 22 786 09 25 **e-mail:** geral@cic.pt

Sumário

Concurso Nacional de Jornais Escolares



= Pg. 15

Dia do Colégio



= Pg. 18

Natal CIC 2009



= Pg. 23

3 = Ficha Técnica Editorial
5 = Nota do Chefe de Redacção
6 = Recepção aos novos alunos
8 = Celebração do início do ano lectivo
9 = Rómulo de Carvalho
10 = Momentos de partilha...
12 = Três medalhas e menção honrosa na XIV Olimpíada Ibero-Americana de Química
13 = Aluno do CIC premiado na XIV Olimpíada Ibero-americana de Física 10 de Dezembro: Dia Internacional dos Direitos Humanos
14 = Concurso de jogos lógicos Palestra sobre Marketing na Web
15 = 1º lugar para a "geraçãoCIC" no Concurso Nacional de Jornais Escolares 08/09 Prémio Estatístico Júnior 2009
16 = Actualidade Matemática
18 = Dia do Colégio. Dia do seu Patrono, S. António Maria Claret.
20 = 1º Congresso Internacional de Educação Especial
21 = APCIC
22 = Director Pedagógico Adjunto do CIC na TVI No Natal tudo se transforma...
23 = É Natal, "Deus faz-se um de nós" Natal CIC 2009
26 = Quadro de Excelência 2008/2009

28 = Centro Novas Oportunidades do CIC Pare, escute e olhe...
30 = Juntos...
31 = Projecto etwinning CIC recebeu o Selo Europeu de Qualidade
32 = CIC vai ao Espaço
33 = Espaço TIC
34 = Página de Francês
35 = Página de Inglês
36 = Curiosidades da História O poder da Pirâmide de Quéops
37 = Falar Saúde
38 = Para Memória Futura...
40 = IMUN 2009
41 = Bramun 2009
42 = CIC Jornal - uma aposta na imprensa Dia de S. Martinho
43 = Projecto Mobidic
44 = Na pista de ex-alunos...
46 = Visita de Estudo à Igreja de S. Francisco, Museu Arte Sacra, Catacumbas e Palácio da Bolsa Visita de Estudo: Casa da Música e Hotel Infante de Sagres
47 = Visita de Estudo do 6º Ano
48 = Grupo Desportivo CIC
50 = Torneio de Ténis de Mesa e Xadrez
51 = Postais de Natal CIC 2009

Nota do Chefe de Redacção

Isidro Pinheiro



Promover uma educação integral...

A Geração CIC está de volta, e, com ela, toda a dinâmica que caracteriza a comunidade educativa do Colégio Internato dos Carvalhos.

Para mim, continua a ser um privilégio e uma honra fazer parte deste projecto, testemunhar de perto o esforço desenvolvido por todos na concretização do Projecto Educativo do Colégio, projecto este desafiado pela mudança, sobretudo pelas mudanças impostas por um novo paradigma de sociedade.

Educar é exercer uma acção sobre alguém, é um processo de comunicação, um processo que ultrapassa as barreiras do sistema educativo no âmbito escolar, é um contributo para que o indivíduo desenvolva todas as dimensões, não apenas a nível intelectual ou físico. Educar é contemplar a pessoa como um todo.

Uma educação integral desenvolve a personalidade de uma forma equilibrada, aperfeiçoada pela criação de novas competências, susceptível de se adaptar, de se transformar, de se aperfeiçoar ao contacto com situações novas.

O processo educativo não diz respeito apenas à escola, mas a todo o sistema educativo, às estrutu-

ras sociais e, de uma forma especial, às famílias.

Educar é ajudar cada um a encontrar a sua própria adaptação, ou seja, a alcançar a adequação pessoal numa procura constante da manutenção e aperfeiçoamento do “ser pessoa” em busca à sua auto-realização.

Nesta perspectiva, também a Geração CIC procura dar um contributo, desafiando toda a comunidade educativa a ser sensível a eventos e experiências mais ricas, ou seja, as “experiências elevadas”, isto é, a viver os bons momentos da vida, os quais devem ser vividos com intensidade.

É, pois, urgente, encontrar estratégias para dar respostas a este novo modelo de sociedade, pois a educação é um processo em constante mutação.

Educar para os valores, poderá ser uma forma de prevenção de muitos problemas. “O mundo de amanhã depende da educação de hoje, e esta não pode reduzir-se à mera transmissão de conhecimentos” (Conselho Pontifício para a Cultura).

Neste contexto, o Colégio Internato dos Carvalhos, através da Equipa de Animação Pastoral, tendo

em conta que a Comissão Europeia designou o ano 2010 como o “Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e Exclusão Social”, elaborou um Projecto de Acção Pastoral subordinado ao tema “Juntos, Educamos para a Justiça e Solidariedade”.

Certos do envolvimento de todos neste projecto, esperamos ser capazes de transmitir aos nossos jovens que, valores como a justiça, a solidariedade e o amor ao próximo, são pilares fundamentais em qualquer modelo de sociedade.

Permitam-me, ainda, que partilhe, com todos os elementos da comunidade educativa, a alegria imensa que senti aquando do resultado do Concurso Nacional de Jornais Escolares, promovido pelo Jornal “Público”, através do “Projecto Público na Escola”. A Geração CIC alcançou o primeiro prémio no escalão em que participou, motivo que a todos enche, certamente, de orgulho.

Da parte do Gabinete de Marketing e Comunicação, uma palavra de felicitações a toda a escola. Este prémio é fruto do empenho, da vontade, do querer e do envolvimento de todos na concretização do nosso Projecto Educativo.

Um abraço. Até breve.

Recepção aos novos alunos



Clube de
Jornalismo

Nos passados dias 10 e 11 de Setembro de 2009, o Colégio Internato dos Carvalhos recebeu os alunos que pela primeira vez ingressam na comunidade educativa: os novos alunos dos 5º e 10º anos, mas também os restantes novos alunos de outros anos curriculares.

Estes dois dias tiveram como principal objectivo a integração dos respectivos alunos no Colégio, o primeiro contacto com uma nova realidade, com as regras de funcionamento da Instituição e, especialmente, para perceberem que iniciam uma nova etapa nas suas vidas. São, sem dúvida, momentos importantes e decisivos na vida de qualquer aluno e que, por vezes, fazem a diferença ao longo de todo o seu percurso educativo.

No ensino básico, os alunos foram recebidos à entrada do Bloco 1 e encaminhados para as respectivas salas de aula. A partir daí, todos foram acompanhados pelos professores ao longo destes dois dias. A recepção foi organizada por uma equipa de colaboradores docentes, que, em colaboração com os vários Departamentos Curriculares, prepararam tudo ao pormenor. Neste contexto, muitas foram as actividades que “fizeram as delícias” dos mais pequenos: actividades desportivas, lúdicas, experiências em Laboratórios, contos, “Karaoke”, GOVCIC, Inglês. Foram dois dias de verdadeiro entusiasmo, que serviram especialmente para os novos alunos interiorizarem que o Colégio dos Carvalhos é, na realidade, uma Escola diferente.

No ensino secundário, uma vez que o número de alunos do 10º ano é maior, a recepção realizou-se de forma diferente: no dia 10 para umas turmas e no dia 11 para as restantes. No entanto, o objectivo passa também pela integração dos novos alunos e pelo contacto com uma nova realidade.

A recepção concretizou-se por encontros, previamente programados, com a Direcção, com o GOVCIC, com os Coordenadores de Curso e com a Equipa de Animação Pastoral.

Foi desta forma que o Colégio recebeu os alunos para mais um ano lectivo, este ano com um reforço na identidade católica do Colégio. Esperamos que seja um ano coroadado dos maiores sucessos para todos aqueles que dão vida a esta Instituição.





Celebração do início do ano lectivo

Juntos, promovemos a justiça e a solidariedade

Clube de
Jornalismo

Foi com este lema, proposto pela Equipa de Animação Pastoral, que a Comunidade Educativa do Colégio Internato dos Carvalhos deu início ao ano lectivo 2009/2010.

Desta forma, no passado dia 07 de Setembro, por volta da 9Hoo da manhã, toda a comunidade educativa do CIC se reuniu, na Capela do Bloco 1, para celebrar a Eucaristia.

Esta foi uma forma diferente de dar início aos trabalhos do presente ano lectivo, reunir colaboradores docentes e não docentes, aqueles que diariamente desenvolvem esforços no sentido de dar corpo ao Projecto Educativo do CIC. Por outro lado, foi também uma forma de reforçar a Identidade Católica do Colégio, este ano reforçada com uma nova aposta a nível

Pastoral, que será dinamizada por uma equipa de colaboradores, mas que conta com a participação e envolvimento de toda a comunidade escolar.

A educação para os valores é cada vez mais urgente nos contextos educativos. Educar para os valores é construir uma sociedade mais justa, mais solidária e melhor.

Rómulo de Carvalho (1906 - 1997)

No passado dia 24 de Novembro de 2009, Dia Nacional da Cultura Científica, os alunos do 11.º ano da turma BT1 matizaram uma parede do “Bar Três Colunas” do núcleo do ensino secundário com as infinitas cores de uma figura singular da Cultura Portuguesa: Rómulo Vasco da Gama de Carvalho.

Professor, pedagogo, autor de manuais escolares, historiador da ciência e da educação, divulgador científico, esta personalidade singular da vida cultural portuguesa das últimas décadas foi ainda grande poeta sob o pseudónimo de António Gedeão.

Abraçando uma vida que mostra bem como a ciência e a literatura se cruzam em ósculos coniventes, Rómulo de Carvalho figura, entre vários apontamentos, num friso cronológico franjado de verde, símbolo de uma força genesíaca que transborda a nobreza de um carácter notável.

Vale a pena parar uns minutos para (re)visitar Rómulo de Carvalho/António Gedeão, recriado no CIC pelos alunos do 11.ºBT1 que calcorrearam, genuína e calidamente, o percurso deste Pensador, e prendermo-nos a uma VIDA ditada pelo sonho que “...comanda a vida”.

Cronologia Rómulo de Carvalho & António Gedeão

Pedra Filosofal

Eles não sabem que o sonho é uma constante da vida tão concreta e definida como outra coisa qualquer, como esta pedra cinzenta em que me sento e descanso, como este ribeiro manso em serenos sobressaltos, como estes pinheiros altos que em verde e oiro se agitam, como estas aves que gritam em bebedeiras de azul.

eles não sabem que o sonho é vinho, é espuma, é fermento, bichinho álace e sedento, de focinho pontiagudo, que fossa através de tudo num perpétuo movimento.

Eles não sabem que o sonho é tela, é cor, é pincel, base, fuste, capitel, arco em ogiva, vitral, pináculo de catedral, contraponto, sinfonia, máscara grega, magia, que é retorta de alquimista, mapa do mundo distante, rosa-dos-ventos, Infante, caravela quinhentista, que é cabo da Boa Esperança, ouro, canela, marfim, florete de espadachim, bastidor, passo de dança, Colombina e Arlequim, passarola voadora, pára-raios, locomotiva, barco de proa festiva, alto-forno, geradora, cisão do átomo, radar, ultra-som, televisão, desembarque em foguetão na superfície lunar.

Eles não sabem, nem sonham, que o sonho comanda a vida, que sempre que um homem sonha o mundo pula e avança como bola colorida entre as mãos de uma criança.

Departamento de Línguas Românicas,
Glória Silva

In Movimento Perpétuo, 1956

Momentos de Partilha

Departamento
Curricular de
Línguas Românicas

A tolerância na sociedade

Vivemos num mundo de grande competição, onde o desemprego, a exclusão, a xenofobia, o tráfico de influências, a pobreza e o desrespeito pela natureza e pelo semelhante, estão a atingir proporções muito elevadas com grande prejuízo para a humanidade. A situação do mundo actual exige, assim, que voltemos a dar importância aos valores universais como a tolerância e a solidariedade. Defendo que a família, a escola, as associações religiosas, os meios de comunicação social, as organizações políticas, sociais, culturais e desportivas têm responsabilidades na construção de um mundo mais fraterno e tolerante.

Durante o século XX assistimos a um dos maiores exemplos de intolerância, em que o desrespeito pela vida humana atingiu dimensões inimagináveis, de extermínio em massa de milhões de judeus e outras etnias indesejadas pelo regime nazi. Este massacre vitimou muitos milhões de pessoas, devido à sua raça, ideais e religião diferentes.

Actualmente existe mais tolerância relativamente ao passado. Os Governos dos diferentes países reúnem para que sejam respeitados os diferentes tratados internacionais. Existem organizações como a ONU, que defendem os Direitos Humanos e promovem a Paz Mundial.

Infelizmente, em alguns países, a liberdade de pensamento e a difusão de ideias não é permitida, por isso a sua forma de pensar acaba por ser diferente. Logo existem muitos contrastes entre, por exemplo, os países de maior tradição cristã e os muçulmanos.

Inês Lopes (9ºB)

As pessoas esquisitas do futuro

Era sábado à tarde e eu não tinha nada, absolutamente nada, para fazer. Os testes tinham aca-

bado, já tinha os trabalhos de casa todos feitos e a minha mochila já estava com o material necessário para segunda-feira. Estava demasiado calor para pensar em alguma coisa para fazer.

De repente, senti o meu cabelo esvoaçar. Que vento forte senti... Mas como seria possível tanto vento naquele dia tão quente?!

Fui espreitar para ver de que se tratava. Vi uma máquina muito grande mesmo ao lado da minha janela.

Lá dentro estava um senhor com um bigode maior que o do Dali. Ele apontou para mim e, de seguida, para um leteiro que dizia Máquina do Tempo. Eu resolvi entrar naquela engenhoca, apesar de não ter a certeza relativamente ao que fazia.

O senhor Dali, chamemos-lhe assim, mostrou-me três opções de destino:

Época dos Dinossauros;

Os tempos de hoje;

Pessoas esquisitas do Futuro.

Tinha que escolher uma. Comecei a pensar... A «Época dos Dinossauros» vou estudar em História, «Os tempos de hoje» estou a vivê-los agora, pelo que só me restava «Pessoas esquisitas do Futuro». Sinceramente, era o que me parecia ser mais interessante. Estava decidida, queria conhecer o futuro!

Ouviu-se uma voz dizer: 3,2,1, ... descolagem! E senti a máquina vibrar e “zás”, chegámos a um sítio muito esquisito. Li uma placa que dizia: Bem-vindo ao ano 5325!. Fiquei de boca aberta, espantada e, ao mesmo tempo, fascinada com o que via. As pessoas eram carecas, tinham os dedos das mãos achatados e, em casa, os robôs tudo faziam e obedeciam prontamente às ordens dos seus donos.

Quando dei por mim, eram cinco e meia da tarde e já esta-

va a ficar com fome. Fui ao restaurante mais próximo e pedi o prato do dia.

A senhora, em menos de cinco segundos, já tinha posto a comida no meu prato. Era uma espécie de pasta verde e não cheirava lá muito bem. Decidi consultar a ementa para ver os ingredientes daquela coisa: cérebro de peixe, olho-de-sapo, 27 patas de aranha e finalmente uma pitada de centopeia moída, Mais parecia que estava a ler os ingredientes de uma poção do Harry Potter!

Optei por não comer nem sequer provar aquele prato, cujo aspecto era verdadeiramente estranho.

Decidi passear. Queria observar o Futuro. Nas montras das lojas havia muitas coisas diferentes das de hoje: Sapatos voadores, calças elásticas, t-shirts que dão força e sapatilhas super-sónicas.

Quando foram horas de eu voltar para casa, segui o senhor que me trouxe ao Futuro até à máquina do tempo.

Houve mais um “zás” e lá estava eu, deitada na cama como se nada tivesse acontecido.

Enfim, foi um dos melhores dias de sempre! Que aventura inesquecível!...

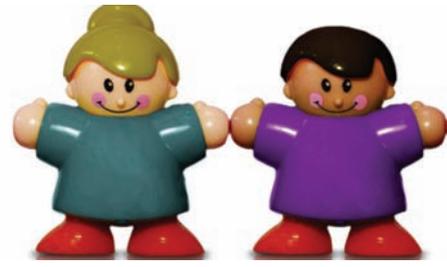
Graça Silva 7ºE

A máquina do tempo

Há três anos atrás, quando fiz nove anos, recebi um único presente. Não era uma baliza nem umas chuteiras, mas sim uma varinha mágica do Harry Potter.

Nessa noite, o meu pai leu-me um livro sobre Neil Armstrong, o famoso astronauta. Peguei na minha varinha e desejei um foguetão.

Cinco minutos depois, caiu no meu jardim uma enorme caixa. Dirigi-me para lá, abri a porta e entrei. Pressionei o botão de ligar e imensas luzes se acenderam sobre





mim. Reparei nos botões: «Passado» e «Futuro». Logo percebi que a minha varinha estava avariada. Aquilo não podia ser um foguetão.

Ver o futuro era irresistível mas o passado ainda mais. Cheio de curiosidade fiz «click» e uma sensação de enjoo e falta de ar invadiu o meu pequeno e indefeso corpo, que teve de aguentar até eu conseguir abrir a porta no ano sorteado do passado.

Saí da caixa, meio verde, meio roxo, e vi seres amarelados. Desmaiei, caindo redondo no chão. Acordei e notei outra vez nos seres amarelos. Eles fizeram-me lembrar alguma coisa, mas quando me voltei e vi um cabelo enorme e azul à minha frente, deduzi que era o da Marge Simpson. Cumprimentei-a e fui ver o “Itchy and Scratchy” com o Bart e a Lisa.

Mas o tempo esgotava-se e eu ainda tinha o futuro para visitar. Mais uma vez “click”, e outra vez os enjoos e a falta de ar, mas com dores musculares por acréscimo. De novo fora da caixa admirei-me com os carros voadores e as pessoas a fazerem projecção astral. De repente, tudo parou e todos ficaram estáticos a olhar para mim. Correram na minha direcção a gritar “foi ele”, “foi ele” e eu, pensando que tinha feito algo de mal no futuro, corri de volta para a caixa e voltei para o presente.

Aterrei ao pé de casa e deparei-me com polícias lá dentro. Preocupado, dirigi-me a um sargento e perguntei-lhe o que se passava. Ele agarrou-me e gritou: “Encontrei-o!” Depois perguntavam coisas como: “Como é que se sente depois de este feito?”

Logo percebi que se tratava de uma coisa agradável e, por entre a multidão, apareceu o mítico Hugo Barnabé. Vocês por acaso sabem quem é o Hugo Barnabé? Para ser sincero, eu também não, mas

não foi isso que me impediu de lhe pedir um autógrafo.

Bem, ele dirigiu-se a mim e entregou-me uma medalha. Eu não imaginava o que poderia ser, até ler: “1º passageiro a viajar na máquina do tempo”. Aí percebi a importância do que acabara de me acontecer. Senti-me feliz e entusiasmado por tamanha honra. Fiquei ainda mais famoso do que o João Feinstein e do que o Vítor Baliza e, pela quantidade de autógrafos que me foram pedidos, definitivamente mais ainda do que o próprio Hugo Barnabé.

João Caldeira 7ºE

O poder de um sorriso

O seu lugar na sala de aula era na fila junto à parede, na terceira carteira. A sua postura mantinha-se estática durante todos aqueles segundos de aulas e apenas se ouvia, com alguma dificuldade, as respostas às questões que os professores lhe colocavam.

Na minha opinião, o seu comportamento, ao contrário do que alguns colegas meus pensam, deve-se também ao facto dela ser bem educada e bem comportada, mas qualquer um que se encontre presente repara na falta de ânimo, na má integração na turma, entre outros comportamentos “não normais” num aluno. E não é preciso muito tempo, bastam vinte minutos para nos apercebermos de que ela não fala com ninguém como qualquer aluno, mesmo os mais bem comportados, de que ela raramente muda a expressão do rosto.

É uma pessoa insegura, de poucas palavras, embora eu, a Tânia e a Maria fossemos como que o seu ombro amigo e ela fala, ainda que pouco, conosco. Esta ligação evidenciou-se num gesto, que, várias vezes, nós vivenciámos e no qual eu me orgulho de ter participado. Eu passo a descrever o momen-

to: pouco passava do início de Setembro, as aulas mal tinham começado, mas já dera para conhecer os poucos novos alunos. Estávamos no sexto ano, o gesto decorria, sem motivo específico, durante as aulas, eu virava-me para trás, voltada para ela e, no espaço de três segundos em que o tempo parecia parar e tudo em redor parecia fazer parte do cenário de uma peça de teatro em que as duas éramos as personagens principais, erguia o polegar e sorria. E, aquela personagem estática e tímida, ria levemente e respondia com um sorriso de orelha a orelha, mostrando o brilho metálico do seu aparelho.

Fazia questão em repetir, de tempos a tempos, o gesto que me fazia sentir bem comigo mesma, que despertava um pouco de emoção na rapariga e que me fazia compreender que, mesmo não sendo o seu desejo estudar neste colégio, ela tinha conseguido arranjar bons amigos e, de certo modo, adaptar-se.

Ainda hoje, embora com menos regularidade, faço esse gesto.

Este foi um exemplo, muito marcante para mim, de que, como todos sabem, transmitimos por expressões muito mais do que uma simples palavra.

Um sorriso é uma expressão que, a meu ver, é por vezes utilizada com intenções, por meio do transmissor, muito distintas, como por exemplo o sorriso alegre, de compaixão, o sorriso cínico.

Para concluir, deixo o apelo a todas as pessoas, que assim o desejarem, que sorriam. Que sorriam muito, que sorriam com vontade e com sinceridade e que, acima de tudo, sejam felizes quando o fizerem.

Beatriz Caldeira (8º C)



Três medalhas e menção honrosa na XIV Olimpíada Ibero-Americana de Química

Departamento
Curricular de Ciências
Físico-Químicas

Apesar de não serem nossos alunos, a colaboração prestada pelo Colégio Internato dos Carvalhos e pela Dr.^a Alzira Rebelo merecem destaque. Por aqui se pode ver o trabalho em prol da Comunidade feito por esta casa e pelos seus profissionais que tanto nos honra e dignifica.

Pela primeira vez, desde que Portugal iniciou a sua participação na Olimpíada Ibero-Americana de Química, todos os alunos que constituíram a equipa portuguesa viram o seu desempenho recompensado com prémios. Assim, a delegação portuguesa regressou a Portugal com quatro prémios na bagagem: uma Medalha de Prata, duas Medalhas de Bronze e uma Menção Honrosa.

A Medalha de Prata foi conquistada por Diogo Manuel Santos Teixeira, do Colégio dos Cedros, enquanto Francisco Diogo Ferreira (também do Colégio Cedros) e Leandro Tiago Marques (da ES Sousa Basto, Oliveira de Azeméis) obtiveram Medalhas de Bronze. João Luís Sousa (ES Domingos Sequeira, Leiria) não atingiu as medalhas, mas o seu desempenho meritório foi reconhecido pelo Júri com a atribuição de uma das sete Menções Honrosas desta competição.

De acordo com os docentes que acompanharam a equipa

(mentores), Maria Clara Magalhães e Diana Pinto, da Universidade de Aveiro, “o nível de dificuldade da prova foi idêntico ao de anos anteriores”, pelo que o mérito do sucesso agora obtido deve ser “integralmente atribuído aos alunos, pelo seu empenho nas sessões de preparação e pela capacidade de estudo autónomo que demonstraram” – e que lhes permitiu obter boas classificações em temas que são normalmente difíceis para os participantes nacionais.

Ainda segundo Diana Pinto, “é evidente que a experiência adquirida nos anos anteriores torna possível otimizar o tempo de preparação dos alunos”, mas essa vantagem foi particularmente potenciada pelas “muitas horas de estudo desta equipa”.

A preparação dos participantes das Olimpíadas Internacionais e nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Química está sediada no Departamento de Química da Universidade de Aveiro desde 2002 e conta com a colaboração de uma equipa alargada. Neste ano lectivo, a preparação – que se estendeu de Outubro de 2008 a Setembro de 2009 – teve a participação dos docentes do Departamento de Química Maria Clara Magalhães, Diana Pinto, Amparo Faustino, Graça Marques e Jorge Saraiva. Esta equipa contou ainda com a cola-

aboração de Ana Seca (docente da Universidade dos Açores) e de Alzira Rebelo (docente do Colégio dos Carvalhos). A colaboração da Prof. Alzira Rebelo e do Colégio dos Carvalhos – que acolheu os alunos nos seus laboratórios – foi particularmente relevante na preparação dos alunos em técnicas laboratoriais básicas.

Esta 14^a edição da Olimpíada Ibero-Americana de Química decorreu em La Habana, Cuba, de 4 a 11 de Outubro e juntou 51 finalistas do ensino secundário de 13 países ibero-americanos: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, Guatemala, México, Perú, Portugal, Uruguai e Venezuela. Portugal foi o país organizador da competição em 2006 (na Universidade de Aveiro) e poderá voltar a sê-lo em 2013.

As Olimpíadas de Química são uma actividade promovida pela Sociedade Portuguesa de Química com o patrocínio do Ministério da Educação e que visa (i) dinamizar o estudo e ensino da Química nas Escolas Básicas e Secundárias, (ii) proporcionar a aproximação entre as Escolas Básicas e Secundárias e as Universidades, e (iii) despertar o interesse pela Química, cativando vocações para carreiras científico-tecnológicas entre os estudantes.



Aluno do CIC premiado na XIV Olimpíada Ibero-americana de Física

Decorreu de 27 de Setembro a 3 de Outubro, em Santiago do Chile a XIV Olimpíada Ibero-americana de Física, com a participação do aluno Rúben Pinto Aguiar, que incorporou a delegação Portuguesa. O aluno, deslocou-se à capital Chilena, acompanhado pelo seu professor, José Gama, tendo esta participação culminado com uma Menção Honrosa, para o Rúben. Um prémio para a dedicação e sacrifício do aluno, durante mais de um ano, que foi o tempo que levou a preparar esta Olimpíada.

Deixamos aqui o agrade-

cimento e os parabéns de toda a Comunidade Educativa ao Rúben por este brilhante desempenho e o desejo que este prémio sirva de incentivo à participação de outros alunos em realizações similares futuras. Do mesmo modo, uma palavra de reconhecimento pelo trabalho de acompanhamento realizado pelo professor José Gama.

Foto 1: Da esquerda para a direita, os representantes da delegação Portuguesa; Doutor Fernando Nogueira (FCUC), Doutor António Onofre (FCUC), Pedro Miguel Duarte

Simões (E.S. José Saramago, Mafra), Pedro Filipe Rebelo Guiomar (E.S. Alves Martins, Viseu), Rúben Pinto Aguiar (Colégio Internato dos Carvalhos, V.N. de Gaia), João Morais Carreira Pereira (E.S. Domingos Sequeira, Leiria), Dr. José Gama (Colégio Internato dos Carvalhos, V.N. de Gaia)

Foto 2: O Rúben recebendo a menção Honrosa do Dr. Luís Huerta Torchio, Presidente Do Comité Organizador da Olimpíada e Vice Reitor da Universidade de Santiago do Chile

Departamento Curricular de Ciências Físico-Químicas

10 de Dezembro: Dia Internacional dos Direitos Humanos



“Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade.”

Artigo 1.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos

O dia 10 de Dezembro foi proclamado, em 1948, pela Organização das Nações Unidas (ONU) "Dia Internacional dos Direitos Humanos", com o objectivo de alertar os governantes de todo o mundo para a importância do respeito pela diversidade e pela dignidade de todas os HOMENS.

Neste sentido, unido ao lema “Juntos educamos para a justiça e a solidariedade”, o Departamento de Línguas Românicas do núcleo do ensino secundário do CIC lançou um grande desafio às turmas de 11.º ano no âmbito do estudo do texto publicitário: elaborar um trabalho que alertasse para a importância dos Direitos Humanos, tendo por base alguns temas da obra “Sermão de Santo António aos Peixes” da autoria de Pe. António Vieira, um Homem que sagrou a vida à defesa dos mais desfavorecidos.

A todos os alunos que se empenharam, humana e admiravelmente, na realização dos trabalhos, um abraço fraterno aliado à esperança de que a nobreza das suas missivas se multiplique e alargue, quotidianamente, a toda a Comunidade do CIC, a todos os Homens.

Departamento de Línguas Românicas, Glória Silva



Concurso de jogos lógicos

Departamento Curricular de Ciências Humanas

No âmbito dos conteúdos programáticos da disciplina de Filosofia do 11º ano e integrado num conjunto de iniciativas destinadas a comemorar o Dia Internacional da Filosofia (19 de Novembro), o Departamento Curricular de Ciências Humanas levou a efeito, nos passados dias 10 e 11 de Novembro, um Concurso de Jogos Lógicos.

A prática do raciocínio lógico é fundamental não só para o desenvolvimento da capacidade de argumentação, mas também para a resolução de problemas do dia-a-dia, constituindo-se portanto como um instrumento de vital importância pa-

ra o sucesso pessoal e profissional dos jovens. Conscientes deste facto, os professores de Filosofia do CIC viram neste evento não só uma actividade de carácter lúdico, mas também uma oportunidade de formação para os alunos, que tinham a possibilidade de integrar nas respostas aos problemas apresentados os conhecimentos adquiridos nas aulas, referentes ao módulo “Argumentação e Lógica Formal”.

A adesão a este desafio, por parte de todos os alunos do 11º ano foi, no mínimo, extraordinária. O empenho na resolução dos problemas e a qualidade das respostas jus-

tificou plenamente esta iniciativa e deu-nos alento para continuar a apostar na apresentação de propostas inovadoras e criativas. Os nossos agradecimentos à Direcção do Colégio, que nos apoiou totalmente nesta actividade.

- 1º Lugar
Inês Carvalho – 11 IF
- 2º Lugar
Vanessa Sousa – 11 QA
- 3º Lugar
Ana Filipa – 11 AD2
- 3º Lugar
Pavel Alexeenko – 11 IF
- 3º Lugar
Susana Alves – 11 EA



Palestra sobre Marketing na Web

Miguel Ângelo

No dia 11 de Novembro os alunos do curso de Marketing, no âmbito da disciplina Marketing na Web, tiveram a oportunidade de assistir a uma aula/palestra sobre Marketing na Web, leccionada por um especialista na matéria, o Dr. Francisco Coelho. Actualmente, o Dr. Francisco Coelho é Docente no IPAM (Instituto Superior de Administração e Marketing) de Aveiro e do Porto. Em termos de currículo fez a sua licenciatura no IPAM, mestrado na Universidade do Minho e actualmente frequenta o Doutoramento na Universidade “Rey Juan Carlos” (Espanha). Entre os muitos trabalhos que desenvolveu

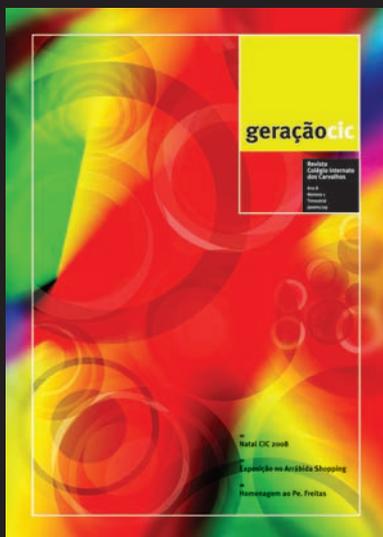
destacam-se as apresentações/palestras feitas no Brasil e EUA e os estudos de mercado para o Instituto do Vinho do Porto e Metro do Porto.

A aula começou com um tom de provocação que lançou algum embaraço entre os alunos. No entanto, o objectivo de despertar e canalizar a atenção para o orador tinha sido conseguido. Depois de uma explicação sobre a história do Marketing desde os tempos mais remotos, sempre exemplificando com factos, até à actualidade, onde o Marketing na Web assume um papel determinante, foi abordada a importância e os caminhos do Marketing

para o Futuro com recurso a alguns dados bastante interessantes.

Em conclusão, foi uma lição sobre Marketing e a sua aplicação no CyberWorld. No final, os alunos agradeceram ao Dr. Francisco Coelho a sua intervenção e em nome do Curso a Dr.ª Dorinda ofereceu-lhe uma pequena lembrança.

Aqui ficam os links para a apresentação utilizada na aula e para o blog do Dr. Francisco Coelho.
<http://www.authorstream.com/Presentation/franciscman-269328-Marketing-CIC-Education-ppt-powerpoint/>
<http://funmkt.blogspot.com/>



1º lugar para a “geraçãoCIC” no Concurso Nacional de Jornais Escolares 08/09, organizado pelo Jornal “Público”

Clube de
Jornalismo

Este Concurso conta com o patrocínio do Presidente da República, da Assembleia da República e do Ministério da Educação.

Com o apoio de:

Agência Nacional para a Gestão do Programa Juventude em Acção, Centro Português de Design, Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, Microsoft, Museu Nacional da Imprensa e Porto Editora.

PARABÉNS A TODA A COMUNIDADE EDUCATIVA

Prémio Estatístico Júnior 2009



Durante o terceiro período do ano lectivo transacto, os alunos Abel Nicolau, António Ferreira e Mário Esteves, do 9º C, agora a frequentar o décimo ano, participaram na iniciativa “Prémio Estatístico Júnior 2009” levada a cabo pela Sociedade Portuguesa de Estatística. Esta actividade tem como principal objectivo estimular e desenvolver o interesse dos jovens do ensino básico e secundário pelas áreas da probabilidade e estatística.

A participação ocorreu em grupo, tendo sido a professora Sandra Campelos a orientadora do projecto. A equipa do CIC levou a concurso um trabalho sobre a literacia estatística dos alunos e a visão que estes têm da utilidade desta área do saber, para a sua vida futura,

intitulado “Um olhar sobre a Estatística nos 2º e 3º ciclos”. Os intervenientes apoiaram o seu estudo numa amostra de cerca de 600 alunos do ensino básico, tendo o seu trabalho escrito e o seu poster recebido o 2º prémio a nível nacional.

Sendo o júri um conceituado grupo de professores universitários / estatísticos de renome nacional e internacional, emana desta distinção um orgulho ainda maior.

A entrega dos prémios ocorreu no Sesimbra Hotel & SPA, no passado dia 3 de Outubro, inserida no Congresso anual da SPE. Os alunos premiados receberam da mão da comissão organizadora um diploma e um vale de 300 euros para aquisição de produtos da Porto Editora.

Deseja-se que esta seja a

primeira de muitas outras participações que se esperam brindadas do mesmo sucesso. Aproveita-se a ocasião para lembrar que o “Prémio Estatístico Júnior 2010” aguarda por novos talentos.

O Departamento Curricular de Ciências Matemáticas do Ensino Básico e, em especial, a professora, que os acompanhou durante cinco anos, felicitam os alunos premiados e desejam-lhes muito sucesso para a nova etapa das suas vidas, o ensino secundário.

Sandra Campelos





Actualidade Matemática...

O Natal visto sob o ponto de vista matemático...

Sandra
Campelos

Triângulo de Sierpinski + Floco de Koch + Cuboctaedro = Enfeites de Natal

No âmbito de uma actividade de Matemática solicitada aos alunos das turmas do sétimo ano, os alunos das turmas D e E elaboraram pinheirinhos de Natal, estrelas e enfeites, tendo por base fractais, nomeadamente o triângulo de Sierpinski, o floco de Koch e o cuboctaedro.

A ideia surgiu após o tema Geometria (geometria euclidiana) ter sido abordado nas aulas de

Matemática. Com o intuito de proporcionar aos alunos o contacto com outros tipos de geometria, sensibilizando-os para o facto de a Matemática ser uma ciência dinâmica e em constante desenvolvimento, foi sugerida a construção de enfeites de Natal, tendo por base elementos da geometria fractal e um sólido não regular até então desconhecido – o cuboctaedro.

Destas tarefas surgiram trabalhos interessantes e criativos, pelo que foi organizada uma pequena exposição que esteve patente no

corredor do 1º piso, durante a última semana de aulas.

Esta actividade teve como objectivos subjacentes motivar para a disciplina de Matemática, possibilitar o contacto com outras experiências que promovam a aprendizagem, fomentar a cultura matemática e incentivar a pesquisa e a auto-descoberta, demonstrando aos alunos a versatilidade da Matemática e a beleza da Geometria, seja ela euclidiana ou fractal.

XXVIII Olimpíadas de Matemática

No passado dia 11 de Novembro, entre as 15h e as 17h15, cerca de 140 alunos do 3º ciclo participaram nas XXVIII Olimpíadas de Matemática. A iniciativa, como já vem sendo hábito, decorreu no refeitório do ensino básico e reuniu alunos do 7º ano, que participaram nas pré-olimpíadas e do 8º e 9º que concorreram na categoria A.

A actividade ficou marcada pelo empenho, persistência e dedicação dos alunos envolvidos. Para além de ter sido um momento em que as capacidades de raciocínio e abstracção estiveram ao rubro, salienta-se o facto de os participantes manifestarem grande entusiasmo, o que permite afirmar que ainda há (felizmente) muitos alunos que se divertem a “matemática”.

Depois de algumas ho-

ras dedicadas à correcção das provas, os professores de Matemática afixaram os resultados. Os nomes dos alunos melhores classificados das Olimpíadas categoria A foram enviados para a Sociedade Portuguesa de Matemática, podendo estes passar à segunda eliminatória que se realizará em Janeiro.

Quantos aos alunos das Pré-Olimpíadas que obtiveram melhores classificações, foram entregues diplomas assinados pelo Professor Nuno Crato, Presidente da SPM e uma pequena lembrança oferecida pelo Colégio.

	Ano	Turma	N.º interno	Aluno(a)	Pontuação (em 40 pontos)
1º classificado	7	A	9463	Catarina Moreira	40 😊
1º classificado	7	D	9510	Mário Campos	40 😊
2º classificado	7	B	9374	Carla Pereira	35
2º classificado	7	C	9371	Ana Sofia Gomes	35
2º classificado	7	C	9376	Ricardo Santos	35
2º classificado	7	C	9505	Ana Rita Carvalho	35
2º classificado	7	D	9446	João Filipe Silva	35
2º classificado	7	D	9460	Raquel Úngaro	35
2º classificado	7	D	9496	Beatriz Vinhas	35
2º classificado	7	E	9385	José Silva	35
2º classificado	7	E	9467	João Caldeira	35
2º classificado	7	E	10292	Paulo Resende	35
3º classificado	7	C	10497	Sofia Azevedo	33
3º classificado	7	E	9480	Diogo Oliveira	33

Geometria Fractal

A Geometria Fractal é um ramo relativamente recente da Matemática que se dedica ao estudo das propriedades e comportamento de figuras geométricas denominadas fractais (do latim fractus, fraco, quebrado). Estas são figuras (espectaculares!!!) obtidas através de processos recursivos e não pertencem à chamada Geometria Euclidiana, com que os alunos estão mais familiarizados desde o 1º ciclo. Até então, muitas situações não eram possíveis de ser descritas recorrendo à Geometria Clássica. Foram as tentativas relativas à medição de objectos, que não encontraram solução na geometria mais tradicional, que estão na base deste novo conceito de geometria.

Um fractal (inicialmente denominado por “curva monstro”) consiste num objecto de natureza geométrica que pode ser dividido em partes, cada uma delas semelhante ao objecto original (objecto auto-semelhante).

O termo fractal foi criado em 1975 por Benoît Mandelbrot, matemático francês. Este tem um fractal com o seu nome - Conjunto de Mandelbrot.

Na maioria das vezes, um fractal é gerado a partir de um processo iterativo, em que um padrão é repetido um sem número de vezes. Quanto maior for o número de iterações, mais curioso e intrigante é o objecto obtido. Alguns confundem-se com verdadeiras obras de arte digital.

As aplicações da Geometria Fractal estendem-se pela ciência,

passando pela tecnologia e pela arte gerada através de recursos informáticos.

Na natureza também podemos encontrar inúmeros objectos com propriedades fractais, tais como montanhas, árvores, frutos e plantas.

Actualmente, na Internet, podemos até encontrar música baseada nestes seres – música fractal. Contudo, ouvi-la por um longo período de tempo não é aconselhável.

Consulta o site:

http://www.educ.fc.ul.pt/icm/icm99/icm14/musica_fractal.htm da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e descobre porquê ☺. Lá poderás encontrar alguns fractais famosos como a curva de Koch, o floco de Koch ou o Triângulo de Sierpinski.

A curva de Koch é uma curva geométrica e um dos primeiros fractais a serem descritos. Apareceu pela primeira vez num artigo de 1906, intitulado "Une méthode géométrique élémentaire pour l'étude de certaines questions de la théorie des courbes planes", de autoria do matemático sueco Helge von Koch.

O mais conhecido Floco de neve de Koch (ou estrela de Koch) corresponde à mesma curva, tirando o facto de a sua construção se iniciar a partir de um triângulo equilátero (em vez de um segmento de recta).

Eric Haines desenvolveu o mesmo conceito, a três dimensões, o que resultou num fractal com volume de um floco de neve.

O Triângulo de Sierpinski

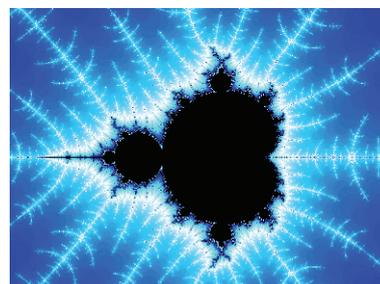
é uma figura geométrica obtida através de um processo recursivo.

Constitui uma das formas elementares da geometria fractal e apresenta algumas propriedades curiosas:

- possui tantos pontos como o conjunto dos números reais;
- tem área igual a zero (note-se que em cada iteração a figura obtida foi reduzida, em termos de área, em 25% em relação à figura original);
- é auto-semelhante (uma sua parte é idêntica ao todo);
- não perde a sua definição inicial à medida que é ampliado.

O Triângulo de Sierpinski foi descrito por Waclaw Sierpinski (1882 - 1969), matemático polaco.

Pode utilizar-se qualquer triângulo (o triângulo de Sierpinski canónico constrói-se a partir de um triângulo equilátero).





Dia do Colégio

Dia do seu Patrono, S. António Maria Claret

Clube de
Jornalismo

O Colégio Internato dos Carvalhos celebrou, mais uma vez, o Dia do seu Patrono, S. António Maria Claret, com toda a comunidade educativa.

António Maria Claret nasce a 23 de Dezembro de 1807, em Sallent, na Catalunha. A 16 de Julho de 1849, funda a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, Missionários Claretianos. Ao longo de toda a sua vida, procurou levar aos quatro cantos do mundo o Evangelho de Jesus Cristo. A justiça, o amor aos outros e a solidariedade, foram sempre artífices da sua missão. Morre a 24 de Outubro de 1870, em Fontfroide, França.

Todos os anos, o Colégio celebra esta data com a comunidade educativa. Este ano, porque o 24 de

Outubro ocorria a um Sábado e porque é uma data especial, o Colégio decidiu comemorar o Dia do seu Patrono, no passado dia 26 de Outubro, segunda-feira.

Desta forma, o dia 26 foi um dia de festa para todos quantos fazem parte desta grande família: Celebrações Eucarísticas, Sessão Solene Académica e Actividades Lúdico/Desportivas.

Durante a manhã, todos os alunos, colaboradores docentes e não docentes, pais e encarregados de educação, foram convidados a um momento de reflexão durante a Eucaristia, às 9H30 para o 2º ciclo e às 11H15 para o 3º ciclo e alunos do ensino secundário.

As Celebrações, que se realizaram no Santuário do Coração

de Maria, presididas pelo Director Pedagógico do CIC, P. Joaquim Cavadas, e pelo Presidente da Direcção, P. José Maia, respectivamente, tiveram um significado muito especial para toda a comunidade educativa: O CIC, por iniciativa da Equipa de Animação Pastoral, promove ao longo do presente ano lectivo, uma “Educação para a Justiça e Solidariedade”.

Neste âmbito, uma das iniciativas da Equipa da Pastoral foi a criação de um Fundo Social para ajudar os que mais necessitam. Desta forma, durante as celebrações, foi dado o “pontapé de saída” para este Fundo, que terá a colaboração solidária de todos: alunos, colaboradores docentes e não docentes e também pais e encarregados de educação.



Este Fundo Social tem como objectivo apoiar 4 dos 10 projectos dinamizados pela Procuradoria Geral das Missões Claretianas, a saber, aparelhagem de som para o Centro do Futungo, (missão da Corimba – Luanda – Angola), Bíblias para a China, estes dois projectos com a participação directa dos alunos; apadrinhamento de um professor na escola missionária de Lubango – Angola, este dinamizado pelos professores; por último, os pais contribuirão para serem “padrinhos” de crianças da Casa dos Pequeninos, em S. Tomé, para que estas crianças tenham melhor dormida, alimentação, vestuário e educação.

Da parte de tarde, foi um dia preenchido com vários momentos de bastante significado para a vida da escola: às 15h00, no novo Auditório do Santuário, realizou-se a Sessão Solene Académica. Nesta cerimónia, os alunos que concluíram o 12º ano receberam o respectivo Di-

ploma de Estudos Secundários, e aqueles que pretenderam realizar o Estágio, receberam, de igual modo, o Diploma de Estágio.

Os melhores alunos dos 5º ao 12º anos, no ano lectivo 2008/2009, que integram o Quadro de Excelência, foram também distinguidos com uma placa individual evocativa desse facto. Alguns discentes, que se destacaram noutras áreas, nos mais diversos domínios, elevando o nome da Instituição a uma dimensão superior, foram, de igual modo, distinguidos com uma placa de mérito. Ainda durante a Sessão Solene Académica, foram distinguidos colaboradores docentes e não docentes pelos 25 anos de serviço no CIC (Professores Maria Teresa Botelho da Fonseca e Joaquim Coelho Nunes e colaboradores não docentes Júlia Araújo Ferreira e Maria da Graça de Sousa Campos).

Nesta Sessão foi evidente o espírito de festa e união sempre

característico da nossa comunidade, assim como um verdadeiro espírito académico.

À mesma hora, iniciaram-se ainda três momentos também muito significativos: no campo de futebol, os alunos do 9º ano e os professores realizaram um jogo de futebol. Além da prática desportiva, fortaleceram-se os laços de amizade entre docentes e discentes, sempre imprescindíveis no processo de ensino/aprendizagem dos alunos; as turmas dos 7º e 8º anos, responderam à chamada do Departamento de Educação Física e Desporto e realizaram actividades desportivas do Pavilhão Gimnodesportivo; as turmas do 2º ciclo viveram também momentos únicos de convívio e boa disposição, lançaram-se no desafio dos Jogos Tradicionais, a saber, “malha, macaca, tracção da corda, jogo da colher, cabra-cega, corrida de sacos, salto à corda, jogo do lenço e dança das cadeiras”.



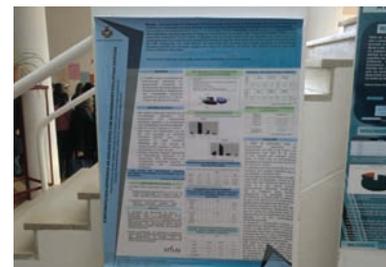
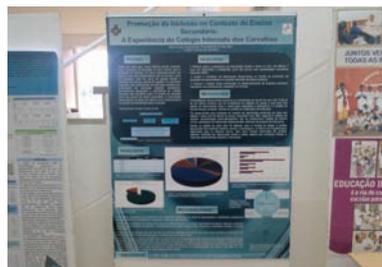
Uma nota ainda para o Departamento de Expressões e Artes que, no dia 23, inaugurou, no Refeitório do Bloco 1, uma exposição de trabalhos realizados no âmbito das disciplinas de Educação Visual e Tecnológica e Educação Visual, cujo tema de fundo veio de encontro ao proposto pela Equipa de Animação Pastoral para o presente ano lectivo: “Juntos, Educamos para Justiça e So-

lidariedade”. Sem dúvida, um contributo muito válido na comemoração do Dia do Colégio e na formação integral dos nossos alunos.

O dia 26 de Outubro foi um dia repleto de emoções. Um reforço da nossa Identidade Claretiana, enquanto escola e enquanto espaço educativo que promove um espírito de missão partilhada, onde a Justiça e Solidariedade são valores que nor-

teiam toda a nossa acção educativa.

Um bem-haja a todos quantos quiseram associar-se a mais um Dia do Colégio: alunos colaboradores, pais e encarregados de educação, fazendo com que fosse um verdadeiro dia de festa para toda a família do Colégio Internato dos Carvalhos.



1.º Congresso Internacional de Educação Especial

Gabinete de Psicologia
Professora de Educação Especial
(Ensino Secundário)

Nos passados dias 27, 28 e 29 de Novembro, o Gabinete de Psicologia do Ensino Secundário e a professora de Educação Especial do Ensino Secundário, participaram no 1.º Congresso Internacional de Educação Especial realizado no instituto Piaget, em Almada.

Como o tema fulcral deste congresso era a inclusão de crianças/adolescentes com necessidades educativas no ensino regular, decidiram apresentar dois posters sobre a realidade da Educação Especial no Colégio Internato dos Carvalhos intitulados – “Promoção da Inclusão no Contexto do Ensino Secundário: A Experiência do Colégio Internato dos Carvalhos” e “Sintomatologia depressiva em adolescentes com Necessidades Educativas Especiais”, com o intuito de demonstrar que esta instituição escolar possui, ao nível do ensino secundário, uma organização de planos curriculares próprios, distintos de qualquer outra escola, para todos os alunos do ensino secundário. Serviu para salientar ainda a existência de uma actuação coordenada de apoio e de promoção de desenvolvimento integral junto de todos os alunos e de se verificar uma rede de apoio específico aos alunos identificados como NEE, que engloba praticamente todos os agentes educativos da escola, desde profissionais de educação especial, passando pelo Gabinete de Psicologia, pelos professores e culminando na forte interacção com os pais.

Este congresso foi muito proveitoso porque pudemos partilhar a nossa experiência e estar em contacto com outras realidades.

Fome na abundância

Mesmo que se ingiram grandes quantidades de comida, se não forem ingeridos todos os nutrientes indispensáveis a uma boa saúde, poder-se-ão verificar sintomas ou sinais de deficiência nutricional.

Apesar de se falar muito no crescimento das taxas de obesidade, sobretudo nos países desenvolvidos, a verdade é que não é raro encontrarmos entre a população, incluindo a obesa, carências nutricionais. A nutrição é a ciência que avalia a relação entre a alimentação e a saúde, e mesmo que se ingiram grandes quantidades de comida, se não forem ingeridos todos os nutrientes indispensáveis a uma boa saúde, poder-se-ão verificar sintomas ou sinais de deficiência nutricional. Além de energia, o nosso organismo necessita diariamente, e em determinadas quantidades, de hidratos de carbono, gorduras, proteínas, vitaminas, sais minerais e água. Se algum ou alguns destes nutrientes não for ingerido nas doses diárias recomendadas (DDR), durante um período considerável de tempo, o organismo pode deixar de funcionar correctamente. Estamos então perante uma deficiência ou carência nutricional, motivada pela ingestão inadequada ou insuficiente de um ou mais nutrientes.

Como já tenho referido em diversas ocasiões, se comermos apenas para "encher o saco", sem nos preocuparmos com o tipo de alimentos que estamos a ingerir, corremos o risco de vir a ter problemas de saúde. Um exemplo muito comum nos dias de hoje é o facto de muitas crianças, em vez de leite ou derivados, incluírem nos seus lanches sumos ou chás de pacote, desprovidos

de qualquer valor nutricional. Ingerem calorias sim senhor, mas zero nutrientes! Isso poderá ser responsável pelo seu aumento de peso e, em simultâneo, por uma insuficiente falta de cálcio com consequências a médio ou longo prazo, para os seus ossos e dentes. As quantidades que se devem ingerir de cada nutriente dependem de vários factores como a idade e a fase de desenvolvimento.

Quais as carências mais comuns?

Ferro

É o mineral necessário para o transporte de oxigénio no sangue. A carência de ferro é o distúrbio nutricional mais comum em todo o mundo, afectando tanto os países industrializados como as nações em desenvolvimento. A anemia por deficiência de ferro (anemia ferropriva) prejudica o desenvolvimento psicomotor, a coordenação e o aproveitamento escolar, além de diminuir a actividade física e a capacidade de trabalho. Em mulheres grávidas, a carência de ferro leva à anemia, que é associada a maiores riscos de morbilidade e mortalidade maternal e fetal, além de crescimento intra-uterino retardado.

Cálcio

O consumo inadequado de cálcio na dieta está associado a grande número de distúrbios médicos crónicos, dos quais o mais comum é a osteoporose. O cálcio é importante para o crescimento e para o desenvolvimento do esqueleto e a sua necessidade é maior na adolescência, na gravidez e lactação e na velhice.

Com o crescimento acele-

rado da população de Terceira Idade em todo o mundo e a grande prevalência de fracturas de colo de fémur, de coluna e bacia, devido a osteoporose, especialmente em mulheres que já passaram à menopausa, estuda-se a suplementação de cálcio como medida a ser considerada de maneira global.

Vitamina D

É essencial para a vida dos animais. Constitui um dos reguladores fundamentais do metabolismo do cálcio, sendo importante para o fortalecimento dos ossos. Ela é obtida a partir de um precursor derivado do colesterol que se encontra na pele e é convertido em vitamina D₃. A sua deficiência ocorre quando as pessoas vivem em regiões frias, em ambientes fechados, com baixa exposição ao sol.

Ácido fólico

É uma vitamina do complexo B. Mulheres grávidas com carência de ácido fólico têm maior probabilidade de dar à luz a bebés com má formação do tubo neural (como, por exemplo, a espinha bífida). Como o desenvolvimento do tubo neural ocorre nas primeiras semanas de vida intra-uterina, a prevenção da deficiência de ácido fólico deve ser feita na mulher em idade fértil. O tratamento apenas durante a gravidez pode ser tardio.

(fonte: OPAS/OMS)

Muitas outras situações podem ocorrer com a ingestão inadequada de outros nutrientes, mas qualquer uma delas poderá ser evitada se, sempre que comermos, forem respeitados os princípios implícitos na Roda dos Alimentos.

APCIC



Director Pedagógico Adjunto do CIC na TVI

Clube de
Jornalismo

O Director Pedagógico Adjunto do CIC, Dr. José Pedrosa, participou num debate, na TVI, sobre Colégios com Regime de Internato.

O debate realizou-se no programa matinal da TVI.

Desde a sua fundação que o Colégio dedica um especial carinho ao Internato. É uma forma de

responder aos anseios que muitos encarregados de educação que, por vezes, vivendo longe dos grandes centros, têm dificuldade de dar a melhor formação académica e o melhor acompanhamento aos seus filhos. No Colégio, não só encontram essa formação académica mas também um acompanhamento humano e cris-

tão que deixam os pais mais optimistas em relação ao futuro dos seus filhos.

Este convite foi um sinal de reconhecimento pela importância do Internato e pelo ensino de qualidade ministrado no CIC.



No Natal tudo se transforma...

Cristina Catarina
Cristina Martins

“No Natal tudo se transforma... Dá e nada se perde”

Foi este o lema da feirinha patrocinada e dinamizada pelos professores de Formação Cívica, que decorreu entre os dias 15 e 17 de Dezembro.

A pertinência do Projecto exultou a magnanimidade com que a comunidade educativa presenteou e favoreceu na partilha do saber ser solidário.

Professores e alunos, num objectivo comum, trouxeram ob-

jectos decorativos, livros, jogos, bijuteria para esta venda, de cuja adesão resultou num montante de 164 euros para o Fundo Social do CIC. Bem hajam.

É Natal

“Deus faz-se um de nós” Natal CIC 2009



Foi com este espírito que a comunidade educativa do Colégio Internato dos Carvalhos celebrou mais um Natal. Foram vários os momentos vividos por todos ao longo do final do 1º período: Festa de Natal para toda a comunidade educativa, Ceia de Natal para as famílias dos alunos internos, Celebrações de Natal e, por fim, a Ceia de Natal para todos os colaboradores do Colégio.

Festa de Natal da Comunidade Educativa

Na semana que antecedeu o final do 1º período, os Departamentos de Expressões e Artes e Ciências Informáticas decoraram os espaços com trabalhos alusivos ao Natal: secretaria, recepção, entrada principal, refeitório, bar, corredores e salas de aula. Todos os trabalhos expostos foram realizados no âmbito das disciplinas de Educação Visual e Tecnológica, Educação Visual, Educação Tecnológica e Tecnologias da Informação e Comunicação. O espírito de Natal, começou a viver-se desde cedo no seio da comunidade educativa.

O primeiro grande momento do Natal CIC 2009 aconteceu no dia 11 de Dezembro, pelas 21h00, no Auditório do Santuário do Coração de Maria com a Festa de Natal para toda a comunidade educativa.

Os alunos do 5º A, no âmbito da disciplina de Língua Portuguesa, dramatizaram a “Noite de Natal”, de Sophia de Mello Breyner Andresen, numa combinação entre sombras chinesas e teatro ao vivo.

Seguiram-se vários mo-

mentos com muita alegria, muita música e muita cor, a saber, um poema “Sonho de Natal”, uma música brilhantemente interpretada por um aluno do 6º C, juntamente com os seus pais, várias danças levadas a palco pelas classes de Aeróbica e Hip-Hop do Grupo Desportivo do Colégio Internato dos Carvalhos, um musical intitulado “Um Natal Inesquecível”, realizado por alunos do ensino básico, maioritariamente do 2º ciclo, realizado no âmbito da disciplina de Educação Musical e um Jogo interpretado por alunos do ensino secundário (poema de António Gedeão), assim como uma música, “Então é Natal”, interpretada, mais uma vez pelos pais do Ricardo Gil do 6º C.

No final, o Director Pedagógico do CIC, Pe. Joaquim Cavadas, tomou a palavra, felicitou todos os intervenientes nesta iniciativa e formulou votos de um Santo e Feliz Natal para toda a comunidade educativa.

Esta actividade, cada vez mais enraizada no seio da nossa comunidade, surge integrada no Projecto de Animação Pastoral e foi realizada por vários colaboradores docentes. Para todos quantos estiveram envolvidos neste momento, uma palavra de felicitações da Equipa de Animação Pastoral.

Saliente-se, também, o facto de não ter sido esquecido o valor da solidariedade, pois, no final da festa, todos os presentes foram convidados a trocar, de uma forma simbólica, um euro por um clipe. O Natal é também, por excelência, uma épo-

ca de partilha.

O dinheiro recolhido reverteu para o Fundo Social, criado pela Equipa de Animação Pastoral, que será, no final do ano lectivo, reencaminhado para a Procuradoria Geral das Missões Claretianas e que visa apoiar várias causas humanitárias, já definidas anteriormente.

Estava dado o primeiro sinal de que seria mais um verdadeiro Natal em família, com significado, com mensagem e sobretudo com a certeza de que, no Natal, Deus se faz Um de nós na pessoa do Menino que nasce. Seremos mais divinos quanto mais humanos nos revelarmos.

Ceia de Natal do Internato

Ainda antes do encerramento das actividades lectivas para todos os alunos, viveram-se mais dois momentos de bastante significado: a Ceia de Natal do Internato e a Celebração de Natal para toda a comunidade.

No dia 17, às 20h00, no Refeitório do Bloco 1, o Colégio recebeu as famílias dos alunos internos que se quiseram associar a este Natal.

Já no interior do refeitório, o Director Pedagógico do CIC, deu as boas vindas a todos os presentes e apresentou todos aqueles, colaboradores docentes e não docentes, que acompanham os alunos internos, referindo que a educação dos jovens não é uma tarefa exclusiva da escola, mas sobretudo das famílias.

O jantar decorreu num ambiente bastante descontraído. Ao

Clube de
Jornalismo



longo do mesmo, assistiu-se a uma apresentação em “power point” sobre o dia-a-dia dos alunos internos, a alguns poemas de Natal, e quase a terminar a Ceia, um pequeno conto de Natal, intitulado “O Natal, Hoje”, cuja mensagem principal era desafiar todos a reflectir sobre a importância que a sociedade atribui ao Natal actual, fazendo a comparação com o exagerado consumismo que existe nesta época. Quem sonha com o Pai Natal, preocupa-se com o ter, quem sonha com o Deus Menino preocupa-se com o Ser.

Mesmo no final, e como já é hábito entre os alunos internos na sua Ceia de Natal, realizou-se uma troca de prendas. Um gesto simbólico que pretende reforçar os laços existentes entre os alunos, pois a união e entajuda devem ser valores sempre presentes na vida em comunidade.

No final, o Pe. Joaquim Cavadas encerrou esta noite em família, desejando a todos um Santo Natal.

Este momento é bastante significativo na vida da escola, mas sobretudo na vida dos alunos internos, pois é no Colégio que passam toda a semana, e para eles é motivo de alegria terem as suas famílias presen-

tes nesta altura do ano. É, ao mesmo tempo, uma iniciativa que aproxima as famílias da escola, premissa fundamental no processo de ensino/aprendizagem de todos alunos.

Celebração de Natal

A Equipa de Animação Pastoral não podia deixar de celebrar este Natal com toda a escola sem uma celebração para toda a comunidade. Desta feita, no último dia de aulas do 1º período, dia 18 de Dezembro, realizou, ao longo da manhã, no Santuário do Coração de Maria, a celebração de Natal em três momentos distintos: primeiro, para os alunos do 2º ciclo, depois para os alunos do secundário, e, ao final da manhã, para os alunos do 3º ciclo.

No Natal Deus faz-se um de nós no Menino que nasce em cada um dos nossos corações. A celebração teve início com uma contextualização própria do Natal, juntamo-nos para celebrar o nascimento de Jesus Cristo, não celebramos o passado, celebramos o presente e começamos a construir o futuro com esperança.

De seguida, foram lidos vários textos alusivos aos “gritos do mundo”, pois quando paramos para o escutar, ouvimos certamente os

seus gritos. Nesta esperança, todos os que participaram na celebração foram desafiados a fazer um compromisso para este Natal. O que nos motiva hoje a “seguir a Estrela”, juntos, se nos unirmos, se nos amarmos, se a todos levarmos a paz, mudaremos o mundo.

Partindo do tema proposto pelo CIC para este ano lectivo, “Juntos, Educamos para a Justiça e Solidariedade”, associámos ainda à celebração, mais dois desafios: “Estamos comprometidos com a Esperança” e “Há muito para fazer... É preciso pôr mãos à obra”.

Foi com este sentimento, e com o nascimento do Redentor como tema central desta celebração, que toda a comunidade celebrou mais um Natal.

“Há um momento na história que o céu e a terra jamais esquecerão: naquele momento, Deus, com o seu imenso Amor pela humanidade e a sua Sabedoria, tornou-se um ser humano. Esta é a razão do Natal. Este extraordinário presente vindo do céu é o maior dos milagres que celebramos hoje”.

No presente, tal como no futuro, depositamos nos nossos alunos, que ajudamos a educar, a esperança de um mundo cada vez melhor,



mais justo, mais solidário e mais humano. Só na plenitude da nossa condição humana, é possível celebrarmos o Natal, só assumindo a nossa condição de homens e mulheres, damos sentido e significado ao Natal.

No final de cada um dos momentos da celebração, o Director Pedagógico, Pe. Joaquim Cavadas, em nome de toda a Direcção do Colégio Internato dos Carvalhos, usou da palavra, para sublinhar a importância dos nossos compromissos natalícios e, por fim, desejar a todos um Santo Natal.

Ceia de Natal para todos os Colaboradores do CIC

À semelhança do ano lectivo 2008/2009, a Direcção do Colégio decidiu realizar a Ceia de Natal para todos os colaboradores, num espaço fora do Colégio, num restaurante nas suas proximidades. Desta forma, todos, inclusivamente os colaboradores que desempenham funções no Refeitório, puderam celebrar o Natal de uma forma mais tranquila, podendo assim desfrutar de um verdadeiro jantar em família, uma vez que as tarefas da cozinha ficaram a cargo do restaurante.

O encontro estava marcado para as 20h30, e, mesmo em cima

da hora, o Director Pedagógico do Colégio, pediu a todos os colaboradores que ocupassem os respectivos lugares. De seguida, o Pe. Carlos Candeias, na qualidade de elemento da Equipa de Animação Pastoral, propôs uma oração a todos os colaboradores. Havia uma pequena pagela em todos os lugares, e, numa só voz, os colaboradores do Colégio Internato dos Carvalhos, num verdadeiro espírito de família, fizeram silêncio para que o Menino pudesse ser acolhido no interior dos nossos corações.

Celebrar o Natal é viver a união, a partilha, o amor, a solidariedade, a esperança e a justiça. Viver o Natal é acolher no nosso íntimo este Deus que se faz homem, primeiro de uma forma individual e pessoal, e, numa outra dimensão, de uma forma colectiva enquanto comunidade. Este momento de oração veio de encontro àquilo que deverá ser a forma de estar de uma escola católica, e de todos aqueles que, dia-a-dia, desenvolvem esforços para que o CIC seja cada vez mais uma comunidade com uma identidade única.

Durante o jantar, foram ainda passados dois filmes: um alusivo ao Natal, no qual assistimos aos acontecimentos principais desta

época, desde a Anunciação do Anjo a Nossa Senhora até ao Nascimento do Menino Jesus e à passagem terrena desse Menino feito Homem que deve ser um exemplo a seguir por todos e cada um de nós; o outro, já mais próximo do final do jantar, mostrou várias caricaturas dos colaboradores do CIC, sem dúvida um momento que provocou muitas gargalhadas e boa disposição em toda a sala. Momentos únicos de alegria, só possíveis numa comunidade onde o conceito de “família” é uma realidade.

Toda a Ceia de Natal decorreu num ambiente de fraterno convívio entre aqueles que são o verdadeiro “pilar” desta instituição, colaboradores docentes e não docentes.

Após mais um Natal em família, fica certamente um sentimento comum entre todos: o Natal é quando o Homem quiser, não apenas nesta altura do ano. Para isso é necessário que todos nós transportemos connosco os valores associados ao Natal: partilha, amor, união, esperança, família, solidariedade, justiça... É com esta condição que educamos e com este suporte que devemos viver.

Votos de um 2010 repleto das bênçãos de Deus.

QUADRO DE EXCELÊNCIA

COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS
2008/2009

5º



Ana Lia da Silva Moura



Francisco Manuel Alves Barri



Inês Maria Carvalho de Lima



Ana Armanda Ribeiro Ferreira



Ana Sofia Mota Teixeira



Beatriz Teixeira Viveiros Sá Vinhas



Catarina da Rocha Falca Moreira



Francisca Sá Ferreira



Gabriela Filipa Ramos Coito



Inês Peixoto de Carvalho



Joana Moutinho Gomes Pinaud Bandeira



João Paulo de Carvalho Nunes



João Pedro dos Santos Calderia



José Carlos Alves da Silva



João João Monteiro Azevedo de Azevedo



Luís Afonso Faria de Sá Pinho Brandão



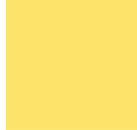
Rita Martins de Freitas Leite



Sónia Esmeralda Duarte Pereira



Vanina Martins Pavia



Tiago José Gomes da Rocha Pereira



Adriana Castro Telga



Ana Sofia Santos Lima



Beatriz dos Santos Calderia



Catarina Marques Gonçalves



Inês Ferreira Lopes



Mariana Mendes Fazendeiro de Matos



Maria Miguel da Conceição Almeida



Maria Santos Crispiniano Vieira



Rita Filipa Braz de Melo



Sara Filipa Proença Tavares Faria



João Pedro Donas Boto Carvalho



Ana Sofia de Oliveira Pinho Dias da Costa



Daniel Fernando Maia Guedes



Inês Ferreira Lopes



João Nuno de Oliveira Martins



João Pedro Calejo Alonso



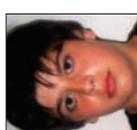
Sara Andreia Fidalgo de Carvalho Geleirosa



Tiago Malheiro Marques dos Santos



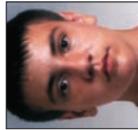
Filipa Manuela Braga Teixeira de Sousa



Ana Alexandra Vieira Viela



Maria Beatriz Bernardo Marques



Mykela Stasyuk



Tiago de Oliveira Almeida



Alonzo Rolia Palhares Vieira



Ana Alexandra Vieira Viela



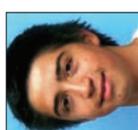
Filipa Manuela Braga Teixeira de Sousa



João Pedro Calejo Alonso



Sara Andreia Fidalgo de Carvalho Geleirosa



Tiago Malheiro Marques dos Santos



Filipa Manuela Braga Teixeira de Sousa



Ana Alexandra Vieira Viela

9º

7º

8º

10º



Sara Catarina da Costa Tavares
(via científica)



José Pedro Portela Cidade da Silva
(via científica)



Paulo Diogo Boa Nova Ferreira
(via científica)



Ana Catarina Dias dos Santos
(via científica)



Rúben Emanuel Barbosa dos Santos
(via científica)



José Manuel Moura Marques
(via científica)



Rúben Pinto Aguiar
(via científica)



Pedro Filipe Pinto Simões
(via científica)



Vítor Hugo Coelho Santos
(via científica)



Ana Raquel Lebre Pereira LAE
(via científica)



Inês Maria Pez de Castro Viana
(via científica)



Luis Miguel Silva Costa
(via científica)



Alexandra Sofia Martins dos Santos
(via científica)



Inês Isabel Dias Simões Machado
(via científica)



Vanessa Filipa da Silva Amaral
(via científico/tecnológica)



José Filipe Neves Silva
(via científico/tecnológica)



Ana Catarina Marques Lourenço
(via científico/tecnológica)



Elodie da Silva Mota
(via científico/tecnológica)



Gabriela Feiteira Camo
(via científico/tecnológica)



Patrícia Alexandra Esteves Lopes
(via científico/tecnológica)



Bruno Miguel da Costa Martins
(via científico/tecnológica)



Jaime Tiago Almeida de Oliveira
(via científico/tecnológica)



Ana Sílvia André Vieira Barros ET
(via científico/tecnológica)



José Manuel Madeira Alves da Silva ET
(via científico/tecnológica)



Malswyn Chaban
(via científico/tecnológica)



Diogo Filipe Ribeiro Silva
(via científico/tecnológica)



Márcio Daniel Araújo de Sousa
(via científico/tecnológica)



Samuel David Campos Barbosa
(via científico/tecnológica)



Daniela de Sousa Coelho
(via científico/tecnológica)



Yelmo Nuno Pereira Costa e Moura Falcão I
(via científico/tecnológica)



Cristina Manuela Oliveira Lima IG
(via científico/tecnológica)



Emílio Sofia dos Santos Pereira LAE
(via científico/tecnológica)



Ana Rita da Silva MEE
(via científico/tecnológica)



Diana Patrícia Almeida Sousa MEE
(via científico/tecnológica)



João Pedro Teixeira Alves Amorim Bernardes MEE
(via científico/tecnológica)



Virgínia Maria de Sousa Claro PT
(via científico/tecnológica)



Mariana Natália dos Santos Oliveira QAQ
(via científico/tecnológica)



Mariana Canullo Pinto Biocologia



Sra Alexandra da Silva Coelho Química, Ambiente e Qualidade



Ricardo Filipe Martins da Silva Informática e Telecomunicações



André José Almeida Silva Eletrotecnia e Automação



Carlos Alberto Jesus Ferreira Informática



Joana Filipa Vieira Azevedo Contabilidade e Gestão



Stefania dos Santos Oliveira Património e Turismo



Cláudia Patrícia Brito Barbosa Línguas e Relações Empresariais



Sofia Azevedo Fontes Artes e Indústrias Gráficas



Maria da Graça de Sousa Campos



Joaquim Coelho Nunes



Júlia Araújo Ferreira



Maria Teresa Bolelho da Fonseca

11º



Fábio José da Rocha Neves



Diogo Gaspar Monteiro Caldeira Pereira da Silva
(via científica)



Carla Sofia da Silva Pereira
(via científico/tecnológica)



Diogo Gaspar Monteiro Caldeira Pereira da Silva
(via científica)



Cátia Vanessa Mendes Alves da Santa AD
(via científica)



Luísa Inês Nogueira Miranda Pinto AIG
(via científica)

* Reconhecimento ao Aluno Rúben Pinto Aguiar pela participação e obtenção de menção honrosa na XIV Olimpíada Ibero-Americana de Física.

Pare, escute e olhe...

as Oportunidades, estão à sua espera...

A equipa do CNO

Novas Oportunidades... é o que esperamos encontrar nos nossos percursos, uma expectativa comum a todos e que encerra em si um projecto realista no âmbito da Educação e Formação de Adultos. Quando a esta ambição se alia o rigor do trabalho de uma equipa especializada com a motivação de quem quer abraçar objectivos de realização pessoal e profissional, o que encontramos é o resultado de um processo que, no fim, é traduzido em gratificação, desafio e crescimento pessoal. Achamos que partilhar com os leitores a satisfação do nosso trabalho e a conquista dos nossos adultos, seria convidar-vos a entrar nos meandros deste mundo novo, onde quem não conhece pode questionar e quem nele se encontra, melhor pode responder. Por esta razão, o CNO do CIC convidou alguém que trabalhou para uma Certificação Escolar, para espelhar um pouco do que aqui se faz e do que aqui se Sabe Fazer, se Sabe Agir e se Sabe Ser. Tudo isto porque um testemunho na primeira pessoa não esconde aprendizagens nem disfarça sentimentos.

ENTREVISTA (Testemunho de Adulto de RVCC Secundário)

Entrevistado: Jorge Castro, adulto participante no Processo RVCC – Nível Secundário.

Entrevistador: Inês Ferreira, profissional de RVCC do CNO CIC.

Inês Ferreira: O que o levou a inscrever-se no Centro Novas Oportunidades do Colégio Internato dos Carvalhos?

Jorge Castro: O Desafio! Tive conhecimento desta iniciativa e do seu funcionamento por pessoas

que aqui trabalham e decidi arriscar. Achei que deveria fazer um teste a mim mesmo em relação a todos os conhecimentos que fui acumulando durante toda a vida.

Inês Ferreira: Quais as suas expectativas quanto a este processo? O que esperava encontrar?

Jorge Castro: Vinha com a ideia inicial que aqui se davam matérias, semelhante à escola. Leccionar para complementar os conhecimen-

tos adquiridos, mas, afinal, percebi que não era bem assim. Na minha opinião, acho bem dar oportunidade a quem nunca a teve, testando o valor de cada um, ao mesmo tempo que se aprende, porque é inevitável, até porque das pequenas pesquisas que fiz sobre certos assuntos, fui aprendendo pormenores que desconhecia. No meu caso especial, as expectativas que tinha iam de encontro a uma “porta aberta” para entrar na

faculdade, mas acredito que muitas pessoas que frequentam o CNO, esperam uma qualificação ou certificação para subir no emprego. Embora seja importante que a pessoa que procura uma qualificação o faça também por realização pessoal, valorizando o seu próprio conhecimento.

Inês Ferreira: Como caracteriza a sua experiência no Processo RVCC?

Jorge Castro: Admitindo que fiz um teste a mim mesmo, ter estado neste processo, valorizou o meu ego. Acredito agora na frase da profissional de RVC, que diz que, no final deste processo, descobrimos que sabemos mais do que pensamos saber e que tudo isso tem valor. No princípio, senti um pouco de dificuldade em entender a lógica da construção do Portfólio Reflexivo de Aprendizagens, mas com o decorrer das sessões foi fluído, fazendo sentido e ficando cada vez mais claro.

Inês Ferreira: Algo o surpreendeu durante estes meses? Saliu algum momento em particular?

Jorge Castro: Não, nada me surpreendeu. Embora me entristeça que existam pessoas que não invistam no processo como deveriam, desvalorizando as aprendizagens da sua vida e sendo pouco curiosas quanto à apreensão do mundo que as rodeia.

Inês Ferreira: Como vê o trabalho da equipa Técnico-Pedagó-

gica, junto dos adultos que passam por este processo?

Jorge Castro: O trabalho da equipa é semelhante ao de um treinador, orienta e dá dicas numa lógica não de ensino tradicional, como professores, mas como pedagogos. A grande diferença é que um professor é também um “testador” e aqui isso não acontece, primando a fluidez e espontaneidade dos conhecimentos que vêm ao de cima.

Inês Ferreira: O que diria, se lhe pedissem opinião, face à frequência no Processo RVCC?

Jorge Castro: Diria para não hesitar! Tenho até um familiar com quem já tive esta conversa. E às vezes até digo a frase: “Se não fizer bem... mal não faz!...”. Para mim, o único ingrediente para se levar a bom porto este trabalho é a vontade. Por isso, nunca o traria pela mão, era a vontade do próprio que o deveria fazer.

Inês Ferreira: Como vê a aprendizagem ao longo da vida? Acha importante este investimento na qualificação/formação?

Jorge Castro: A qualificação/formação é uma mais-valia para todos, principalmente para os mais jovens. No mundo actual e competitivo existe a necessidade de uma actualização constante dos saberes, porque, em termos de emprego, qualquer pessoa se torna obsoleta se não tiver formação. Contudo, volto a frisar que a dimensão pessoal é

também muito importante para a realização de cada um, sendo este o meu caso com 56 anos, estando sempre em “ponta” no meu conhecimento, não me deixando ultrapassar pelo mundo que não pára.

Inês Ferreira: Sendo o Centro Novas Oportunidades mais uma valência na panóplia da oferta educativa/formativa do Colégio Internato dos Carvalhos, o que pensa deste projecto e desta iniciativa?

Jorge Castro: Fui aluno do Colégio Internato dos Carvalhos dos 12 aos 17 anos, numa lógica educativa rígida, assente na disciplina e na verdadeira formação para a cidadania. Também as minhas filhas estudaram no CIC e concordam comigo quanto à qualidade notória desta instituição. Hoje, como pessoa que frequenta o Centro Novas Oportunidades, entro num espaço diferente daquele em que entrei há uns bons anos atrás, um espaço acolhedor, com mudanças, mas que assenta nos princípios de sempre.



Juntos...

Ninguém é tão rico que não tenha nada para receber e ninguém é tão pobre que não tenha nada para dar...

“Não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, a fim de conhecerdes a vontade de Deus: o que é bom, o que Lhe é agradável e o que é perfeito.” (Rom, 12, 2)

Equipa de Animação Pastoral

Inspirados no seu fundador, Santo António Maria Claret, os colégios claretianos, enquanto escolas católicas, promovem “uma educação que está ao serviço do homem, promovendo a dimensão ética e abertura ao transcendente, na liberdade, na justiça e na solidariedade, em ordem à promoção da dignidade e da igualdade entre todos os homens como filhos de Deus.” (Ideário dos Colégios Claretianos).

Juntamente com a família e nunca em sua substituição, a acção educativa desenvolvida nos colégios claretianos procura promover o desenvolvimento integral do ser humano, contribuir para a formação de cada jovem, levando-o a agir de forma livre, consciente e responsável na sociedade onde está inserido, servindo-a e transformando-a.

Enquanto escolas cristãs, o seu Projecto Educativo está fundamentado numa concepção cristã do homem e do mundo, estimulando o respeito e a promoção dos valores humanos, a educação para a liberdade e a abertura ao mundo.

O nosso colégio, enquanto instituição centenária ao serviço da educação, é uma comunidade que se preocupa com a inovação e a transmissão de conhecimentos em ordem à aquisição de novas compe-

tências. Porém, a sua acção não se esgota na mera transmissão de conhecimentos. É, também, uma comunidade com identidade claretiana que, consciente da realidade e do meio em que está inserida, procura, através de todos os agentes educativos, congregar esforços no sentido de promover os valores fundamentais, de acordo com a nossa identidade cristã.

Como nos refere o Conselho Pontifício para a Cultura, “o mundo de amanhã depende da educação de hoje, e esta não pode reduzir-se à mera transmissão de conhecimentos. Ela forma as pessoas e prepara-as para se integrarem na vida social, promovendo o seu amadurecimento psicológico, intelectual, cultural, moral e espiritual. Assim, família e escola são chamadas, cada uma na sua ordem, a inserir o fermento evangélico nas Culturas do terceiro Milénio”.

Assim, tendo em vista que a Comissão Europeia elegeu 2010 como o Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e Exclusão Social e o Papa Bento XVI, através da sua Encíclica “Caritas in veritate” (Caridade na verdade), lança a necessidade de se reflectir, com seriedade, sobre os grandes problemas sociais sobretudo a pobreza e a exclusão social, a Equipa de Animação Pastoral (EAP),

inspirados no Projecto Educativo, propôs o lema para o ano lectivo em curso: “Juntos, educamos para a justiça e a solidariedade”, no sentido de promover “a justiça como uma exigência da dignidade e da igualdade entre todos os Homens como filhos de Deus e a educação para a justiça e para solidariedade como um fruto da nossa opção de serviço ao Homem” (Projecto Educativo, 16, pág.35).

Neste sentido, a EAP promoveu a criação do Fundo Social “CIC Solidário”, formalizado simbolicamente nas celebrações eucarísticas do Dia do Colégio, destinado a apoiar 4 dos 10 projectos dinamizados pela Procuradoria das Missões Claretianas, ao qual nos associamos num espírito de partilha e entajuda no sentido de colaborarmos na construção de um mundo mais justo e solidário.

JUNTOS, somos chamados a colaborar activamente na dinamização deste projecto que até à data já reuniu 1001,43 euros.

A EAP agradece o empenho de toda a Comunidade Educativa que, a exemplo de Santo António Maria Claret, “olhou para o mais urgente, oportuno e eficaz”.



Projecto etwinning

O CIC recebeu o Selo Europeu de Qualidade

Projecto etwinning - O Colégio Internato dos Carvalhos recebeu o Selo Europeu de Qualidade

Departamento de
Informática Básico

O etwinning é um portal a nível europeu que permite criar projectos em parceria com escolas da Europa.

A aprendizagem além fronteira, o intercâmbio de saberes e de culturas está no objectivo do Projecto Etwinning.

O Projecto “Nossa Cultura - Vossa Cultura” - Os alunos nas escolas geminadas aprendem, reflectem, testam e tiram conclusões sobre diferenças e semelhanças das culturas dos seus Países Europeus, utilizando as ferramentas de comunicação.

Eles utilizam estas ferramentas para comunicarem uns com os outros sobre temas previamente acordados. Neste ano lectivo, o projecto iniciado no ano anterior Etwinning “Nossa Cultura” em parceria com uma escola da Bulgária (<http://www.oupvolov.com/>) foi continuado, com os alunos do 8º ano, turma B. Os alunos criaram uma apresentação no powerpoint, criando o dicionário multimédia com os sons gravados das palavras do dicionário criado no ano anterior.

Além disso, foi publicado no Blog <http://etwinningbg.blogspot.com/> criado pela professora na Bulgária. Ainda neste projecto, os alunos criaram o seu BI (bilhete de identidade) e com a ajuda da professora de Inglês traduziram esse BI para Inglês.

Dado o sucesso deste projecto foi-lhe concedido o Certificado de Projecto com Qualidade.

<http://desktop.etwinning.net/index.cfm>

<http://twinspace.etwinning.net/>

PowerPoint do Projecto



CIC vai ao Espaço

Isabel Pedrosa

O espaço sempre despertou a nossa curiosidade e, no dia 2 de Novembro, os alunos do 7º ano puderam assistir a uma palestra sobre o espaço, apresentada pelo divulgador de astronomia, o professor José de Matos, onde puderam abordar alguns aspectos interessantes sobre assuntos que lhes são ministrados nas aulas de Ciências Naturais.

Entre as várias abordagens feitas nesta tarde, algumas não esquecerão, tais como: observar o dia a dia dos astronautas no espaço a trabalhar, a fazer as suas refeições, a praticar exercícios físicos e na sua higiene.

No final, puderam provar alguns dos alimentos que os astronautas consomem no espaço, o que os deixou um pouco eufóricos. Viram, ainda, o protótipo da nave que em breve levará os turistas ao espaço, entre os quais estará um português, assim como o itinerário e o tempo que a mesma demorará no espaço.



Espaço TIC

O Departamento de Informática do Ensino Básico está a navegar a todo o vapor. E as recompensas já se vão fazendo ver.

Exposição de postais digitais de Natal

Como já é tradição, os alunos do 2º ciclo e alguns voluntários do 7º ano criaram postais de Natal digitais, utilizando as ferramentas Microsoft Powerpoint e Microsoft Moviemaker. Os seleccionados estiveram em exposição nas duas entradas principais do CIC durante as férias do Natal.

Concursos

Neste ano lectivo, os alunos do 2º e 3º ciclos foram convidados pelos seus professores a participar em vários concursos online didácticos, a saber:

Seguranet

O Seguranet é um projecto com portal em www.seguranet.pt organizado pela Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP (UMIC), pela Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular/ Equipa de Missão Computadores, Redes e Internet na Escolas (DGIDC/CRIE), pela Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) e pela Microsoft Portugal. O projecto candidatou-se ao programa Europeu Safer Internet Plus, uma candidatura para promoção e consciencialização pública da utilização segura da Internet. O portal disponibiliza muita informação, jogos didácticos e concursos a nível de escolas.

O Colégio Internato dos Carvalhos, consciente da extrema utilidade que este projecto poderá trazer para a consciencialização de

alunos e encarregados de educação dos problemas de segurança associados aos vários serviços da Internet, inscreveu-se, permitindo assim o acesso a várias equipas aos concursos didácticos nele integrados. A experiência está a correr bem, com grande entusiasmo dos participantes, sobretudo dos mais novos e, brevemente, será alargada aos encarregados de educação.

Primavera na Europa

A nossa investigadora de serviço na WWW, Dra. Ana Lopes, descobriu mais um espaço lúdico e didáctico. Desta vez foi a Primavera na Europa. Citando a apresentação colocada no portal <http://www.springday2009.net>, "A Primavera na Europa é uma campanha anual aberta a todas as escolas na Europa e em qualquer parte do mundo. Os professores são encorajados a reservar um ou mais dias dos seus calendários para envolverem os alunos em actividades centradas no debate, interacção e reflexão sobre temas Europeus. A Primavera da Europa possibilita que os jovens cidadãos expressem as suas opiniões e façam ouvir as suas vozes na Europa."

Integrados neste projecto estão vários jogos didácticos destinados a alunos dos ensinos básico e secundário e estão acessíveis em <http://www.springday2009.net/ww/pt/pub/spring2009/misc/games/didgames.htm>. É propósito destes jogos dar a conhecer aos alunos mais sobre a comunidade europeia, e é aí que o CIC vai entrar.

Euro Kids'Corner

Também na linha das actividades do projecto anterior está o

Euro Kids'Corner, mais uma proposta da Dra. Ana Lopes, que pretende fornecer aos alunos, de uma forma mais divertida, um conhecimento mais aprofundado sobre a moeda única europeia. Se os miúdos tanto gostam de jogar nos computadores, então que aliem à diversão o enriquecimento dos seus conhecimentos.

Os jogos estão disponíveis em http://ec.europa.eu/economy_finance/netstartsearch/euro/kids/index_pt.htm e são uma sugestão do Departamento de Informática do Ensino Básico da nossa escola para os tempos livres de todos os membros da comunidade escolar. E que divertido seria termos os encarregados de educação nos nossos espaços a revelar os seus conhecimentos (ou falta deles!) acerca do Euro.

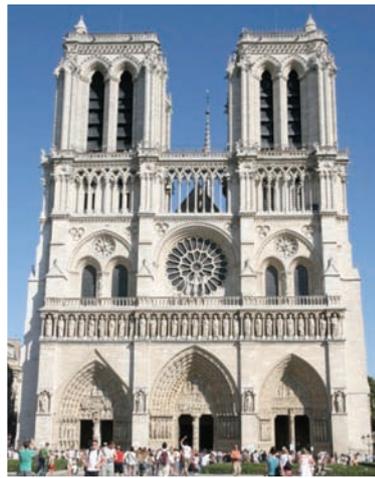
Jogos didácticos em PowerPoint

Alguns dos alunos das turmas de 7º ano do Eng. Paulo Malheiro Dias estão a conceber alguns jogos didácticos em PowerPoint que serão dados a conhecer no 2º período deste ano lectivo. Esperam os envolvidos que os jogos possam vir a ser úteis no âmbito das aulas de várias disciplinas e mesmo da Sala de Estudo.

Saber escolher um computador

Os alunos do Eng. Nuno Couto estão a desenvolver um projecto, que será mais visível através de um blog, para ajudar todos aqueles que queiram comprar um computador, conforme os objectivos pretendidos para o seu uso. Através da explicação de conceitos de hardware e de análises críticas, os alunos e o seu tutor esperam assim ajudar os compradores a encontrar 'a agulha no palheiro'.

Departamento de Ciências Informáticas do Ensino Básico



Connaissez Paris!

In Détours en
France, adapté par
prof. Isabel Cristina
R. Ferreira

D'une rive à l'autre, d'un quartier à l'autre, Paris, la Ville de la Lumière, ne cesse pas de surprendre. Brillante et séduisante, elle nous fait tourner la tête: ici, de beaux quartiers et des musées prestigieux; là, des ensembles architecturaux monumentaux; et, au milieu, la Seine...

Découvrez les classiques!

La Tour Eiffel, La Cathédrale Notre-Dame de Paris et Le Louvre sont les célébrités parisiennes et les meilleurs ambassadeurs de la France à travers le monde.

La Tour Eiffel, l'icône capitale!

Choisie pour être le «clou» d'une exposition temporaire, cette «Dame de fer», un projet de Gustave Eiffel, est très vite devenue le symbole de Paris. Chaque année, ce sont près de 7 millions de visiteurs qui usent les 1 665 marches, escaladant les 324 mètres de la tour, ancrée rive gauche de la Seine au pied du pont d'Iéna.

Le Louvre, un voyage dans le temps!

Pénétrer dans le musée le plus visité du monde revient à effectuer un grand plongeon dans le temps, non seulement par les oeuvres exposées, des antiquités jusqu'à l'impressionisme, mais aussi par le palais lui-même et ses huit cents années d'histoire, des vestiges du château féodal élevé par Philippe Auguste aux architectures contemporaines de Pei (un architecte sino-américain).

La Cathédrale Notre-Dame, la belle du seigneur!

Avec plus de 13 millions de visiteurs par an, le symbole du Paris médiéval captive les foules, les pèlerins comme simples amoureux d'architecture gothique. On est conquis par la sérénité, l'harmonie et la puissance que dégage l'édifice, une majestueuse façade, large de quarante et un mètres, qui offre au regard trois somptueux portails, le Jugement Dernier, la Vierge et la Sainte-Anne.

My Daily Routine

Every morning I wake up and get up at 7:30 a.m. Then I take a shower and dress me up. I have breakfast and later I brush my teeth and comb my hair.

At ten past eight I go to school and at nine I have the morning classes. I have lunch. After I have afternoon classes. Then I go home and I do my homework. I have dinner at 8 o'clock and I watch T.V.

Finally, at eleven I go to bed and I wait for another day.



Manuel (8º A)

My favourite sport

I play volleyball. It's an indoor activity that I love. I don't only love the sport, I love my team too. They're awesome! I play it in Iniciadas of Sporting Clube de Espinho, a traditional volleyball team.

In the training I use large shorts and any t-shirt and in the games I use an extra-small shorts, a listat t-shirt and kneepads.

Volleyball is a sport that has to be loved by those who play it. I never met anybody who played it for a long time without really loving it.



Maria (8º C)

My free time activities...

Hi! My name is Rita and I have three free time activities and I can't select one of them, so I will talk about the three.

The first one is the hip hop. I've practised hip hop since I was eight years old and I love it... I dance all the time and I don't get tired... I do this indoors.

Another activity is playing the guitar. I love music and when I play it I have so much fun. I adore guitar. Without my guitar, something would be missing in my life.

And the last one is gymnastics. I love gymnastics too. The best thing about it is that my friends, Maria, Ana and Maria João practise it with me.

I love my free time activities and my life wouldn't be the same without them.



Ana Rita (8ºB)

O poder da Pirâmide de Quéops

Carla Pereira
7º B

Mais ou menos por volta de 1930, Antoine Bovis encontrou alguns ratos mortos na maior pirâmide de Gizé, a pirâmide de Quéops. Estavam mortos há vários dias, mas não apresentavam sinais de decomposição, alguns tinham desidratado e até mumificado. Depois de questionar os moradores daquela região, chegou à conclusão que os alimentos se conservavam dentro da pirâmide.

Para comprovar isso, ele colocou alguns grãos de trigo e uma porção de carne fresca. Os grãos de trigo germinaram.

Quando Antoine Bovis regressou a Paris, continuou os seus estudos e descobriu que, dentro da pirâmide, a fruta não apodrecia, apenas desidratava e ficava mais doce, as pilhas velhas ficavam recarregadas e as lâminas de barbear recuperavam o corte inicial.

Ele também reparou que na “Câmara do Rei” a energia tinha uma força superior.

Antoine concluiu que na pirâmide existe uma reorganização celular e que a mesma é um condensador de energia cósmica.



Falar Saúde

Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não, simplesmente, a ausência de doenças ou enfermidades.

Organização Mundial de Saúde, 1948

Apesar de ser um lugar comum, nada melhor do que relembrar o conceito de saúde como rampa de lançamento do primeiro artigo da rubrica “Falar Saúde” que passará, a partir deste momento, a fazer parte da revista Geração CIC.

Pretende-se, com este espaço, alertar as consciências para os pequenos gestos que podem fazer a diferença na saúde de cada um e na saúde de quem nos rodeia.

Foi neste sentido que os alunos das turmas de Biotecnologia, do 11º ano, via científico-tecnológica, no âmbito da disciplina de Noções Básicas de Saúde, prepararam com empenho a divulgação, junto dos colegas do Ensino Secundário, do Plano de Contingência da Gripe A do Colégio, que teve lugar nos dias 17, 23 e 30 de Setembro. Não se pretendia ministrar um curso sobre esta temática, mas sensibilizar os alunos para as práticas simples e diárias que po-

dem evitar a propagação de agentes infecciosos, como o vírus da gripe A.

O vírus do tipo A, subtipo H1N1, tem andado nas bocas do mundo desde o primeiro aviso de epidemia, em Abril de 2009, no México. Este perigo para a Saúde Pública deixou a sua marca em 1918, durante a designada “gripe espanhola” ou “pneumónica”, quando foi responsável pela maior taxa de mortalidade de sempre (10 a 40 milhões de óbitos a nível mundial). Como tal, o receio de que se volte a repetir o cenário é uma constante para as populações e daí a importância da difusão da informação disponível e do controlo do pânico, muitas vezes infundado.

Durante as sessões de divulgação, os alunos foram esclarecidos, entre outros assuntos, das medidas de prevenção individual, nomeadamente como lavar as mãos correctamente e como colocar uma máscara.

Pensamos que os objectivos foram atingidos e mesmo que não possamos evitar uma epidemia, esta será certamente atenuada graças à partilha de informação, com consequente co-responsabilização de toda a comunidade educativa.

Para saber mais em <http://www.dgs.pt> (microsite da gripe)

Isabel Cristina

Para Memória Futura...

(Ano lectivo 2008/2009)

Víctor Reis

No final do ano lectivo, o psicólogo Víctor Reis, junto das turmas de 10º ano de que era responsável (10º S1; S2; T2 e H2), desafiou os alunos durante uma das últimas sessões de grupo a deixarem o seu testemunho sincero sobre o que tinha sido nas suas vidas pessoais e académicas a experiência de frequência do 10º ano no CIC. O compromisso seria deixar registado para “memórias futuras...” essas impressões e respeitando o anonimato de cada um, de as publicar num dos próximos números da revista Geração CIC. Pois bem, aqui fica cumprida a promessa e para quem achar bem para reflexão.

- Um ano com muitos sorrisos, gargalhadas e bons amigos.

- Risos, gargalhadas, brincadeiras, a grande animação.

- O estudo, o trabalho, os conflitos, a construção de uma pessoa melhor.

- Foi espectacular, “cínico” e risonho...

- Foi impecável, teve os seus altos e baixos, mas sobrevivemos ...

- Foi “estupidamente bombástico ...

- Conhecemos pessoas que tornaram cada dia mais especial que o anterior...

- Foi tempo de mudança, de crescimento, de muito esforço e dedicação. Caracterizou-se também como um ano para novas amizades e como tempo de adaptação para um novo ciclo neste Colégio.

- Este ano foi relativamente caótico e bastante divertido. Os professores foram excelentes ...

- Este ano passou a correr e com ele trouxe alegrias, tristezas, novas experiências e sobretudo novos amigos ...

- Ficou marcado principalmente pelas novas amizades ...

- Este foi o ano lectivo mais divertido de sempre. Turma super unida, extremamente cómica, tempos espectaculares passados juntos, aulas divertidíssimas. Experiência inesquecível, a recordar.

10º S1 (08/09)

- Big Change...

- Foi um ano de mudança, um ano difícil...

- Foi um dos anos mais duros que tive, mas tive também muitas alegrias. Gostei de andar no Colégio e vou continuar.

- Este ano foi muito divertido e muito importante. Conheci muitas pessoas e fiz novos amigos.

- Este ano foi bastante divertido e inesperado.

- Este ano fez-me crescer: aprendi que o trabalho compensa, que as desilusões nos tornam mais fortes, que os melhores momentos marcaram para sempre e que ainda existem por aí muitas pessoas fantásticas para conhecer. Obrigado ao 10º S2 por me terem feito viver um ano tão diferente.

- 10 meses de vida ...

- O ano lectivo 2008/2009 foi o mais trabalhoso, rigoroso e stressante de sempre. E

ainda faltam dois dias ...

- este ano foi marcado pela enorme diferença que senti, mas acima de tudo pelas pessoas que conheci e pelos amigos que fiz, o mais importante.

- Foi uma mudança enorme passar do 9º para o 10º ano. É uma volta de 160º. Temos de mudar a nossa atenção e maturidade em relação à nossa vida. É uma mudança interessante, mas que exige muita força de vontade.

- Foi um ano bastante trabalhoso..., de mudança, diferente...

- Aprendi coisas diferentes e novas.

- Um desafio muito trabalhoso...

- Uma experiência que decidiu o meu futuro e foi uma fonte de novas amizades.

- O 10º ano foi muito pesado e trabalhoso, apesar disso foi uma experiência gratificante.

- Muito trabalho, muitos problemas e muita coisa boa na minha vida pessoal.

- Talvez tenha sido o melhor ano de sempre, conheci as melhores pessoas.

- O primeiro período foi o mais cumprido, o período de adaptação. O segundo passou a correr. O terceiro já só penso em férias.

- Este, ano no geral, foi de mudança, mas penso que no geral foi positivo porque fiz amigos especiais, evolui como pessoa e de certa forma cresci. Mas também foi um ano muito mais trabalhoso e cansativo que os anteriores.

- Este ano foi o ano mais divertido e ... Foi o ano onde trabalhei muito e dei o meu máximo a tudo.

- Este ano para mim foi um ano exaustivo, de muito trabalho. Um ano de mudança. Não foi aquilo que queria, porém os amigos ajudaram a torná-lo melhor.

- No início pensava que ia ser dos piores anos da minha vida, mas agora considero dos melhores. Turma, pessoas espectaculares.

- Para ser sincera, o 10º ano foi um dos melhores anos da minha vida. Apesar de ter passado por muitas dificuldades, consegui superá-las com a ajuda dos meus amigos. Fechei com chave de ouro.

10º S2 (08/09)

O melhor deste ano lectivo foi ter passado a correr. Mas em grande é a turma que temos, a melhor das Ts.

Este ano lectivo foi cansativo em termos de estudo. Foi excelente, pois demo-nos todos bem e somos bastante amigos.

Este ano marcou-me por causa das diferenças entre a escola pública e privada.

No ano 2008/2009 gostei de alguns professores, instalações do Colégio, da Expocic e tive várias experiências como mexer em condensadores.

Este ano para mim não teve nada de marcante. Para mim foi apenas mais um ano escolar, tirando a parte de que foi um ano muito puxado porque tenho medo de reprovar. Espero que o 11º ano seja melhor.

- O ano foi uma chatice e muito maçador.

- Foi diferente, novo, preferia o básico (há raparigas mais giras)...

- Este ano para mim não foi assim tão positivo, porque não cumpri os meus objectivos a 100%, o que mais me marcou este ano, foram as aulas práticas e foi por aí que pude fazer uma escolha para o próximo ano.

- Este ano lectivo foi muito curto, pois as aulas passaram depressa. As aulas práticas foram muito interessantes. Muito importante era entrar numa turma como a minha. Havia pessoas que participaram na Expocic, e esta semana foi uma semana que ficou na memória...

-Conheci pessoas diferentes e tive disciplinas novas e professores diferentes da escola anterior.

- O que me marcou mais este ano, foi o factor da mudança. Mudei em questão de personalidade. Por um lado não gosto mas também por outro deve ser bom. Cresci mais em pessoa, (independência), etc ... Mas penso que estava habituado a mim como eu era, não gosto muito do que sou. Em tudo o que pensava sobre este ano, tudo era diferente: escola, turma, colegas, etc ...

- Gostei do CIC, bem como da turma.

- Este ano foi um ano que me marcou imenso, não só pelo facto de ser uma nova e diferente escola, mas também por ter conhecido muitos novos amigos, diferentes pessoas, que me marcaram bastante este ano. Fiquei um pouco desiludido comigo mesmo, em relação às notas, porque sempre tive capacidade para melhor. De resto, espero que o CIC, continue assim, tirando um pormenor,

como um local para fumar. Sempre nos dava menos problemas.

- Foi um ano bom, apesar de ter tido aspectos negativos. Gostei de conhecer os meus colegas de turma, achei que eles eram muito divertidos. Não gostei dos horários porque no início chegava a casa e não tinha vontade de fazer nada. Mas o que me marcou mesmo foi ter conseguido entrar neste curso de tecnologias, porque não estava à espera de o conseguir, pois sabia que a maior parte eram rapazes que vinham para cá.

- Demasiados rapazes nesta turma (não quer dizer que seja sempre mau). Professores mais interessados nas notas dos alunos. Surpreendi-me com certas pessoas que pensei serem uma coisa, mas que agora mudei de opinião.

- Amigos e colegas novos. Excelentes professores. Disciplinas novas, horários maiores e maiores obrigações.

- O que me marcou mais este ano foi a disciplina de IP...

- Um ano difícil, mas que passou depressa. Novas amizades, tive com um colega que já o tinha conhecido no infantário. Encontrei outras pessoas no Colégio que já conhecia.

- O que marcou mais este ano foram as pessoas e os professores, pois são divertidos. - Este ano foi mais difícil que os outros. A mudança de escola beneficiou-me a nível de estudos.

- O que me marcou mais este ano foi a adaptação à escola e um bom relacionamento que tive com os meus colegas.

- Ano de mudanças, um pouco difícil, mas com momentos inesquecíveis ...

10^o T2 (08/09)

- Para mim este ano passou mesmo rápido. Fiz muitas amizades, aprendi muito a nível de ser melhor pessoa.

- Agora espero pelo próximo ano e espero que seja melhor que este.

- O CIC foi uma nova experiência para mim, mas acho que a adaptação foi boa, gostei desta experiência. Agora está a chegar a hora de ir para a praia brincar, sol apanhar, as férias estão a chegar.

- Para mim as coisas boas do colégio foram ter encontrado excelentes pessoas como alunos e professores e o facto de sermos uma turma unida. As coisas menos boas foram alguns maus comportamentos e algumas injustiças. O balanço é positivo apesar de andar mais cansada, tive notas razoá-

veis, foi um ano que passou mesmo depressa, conheci pessoas e fiz boas amizades.

- Tive que me adaptar a uma escola nova, normas diferentes e espero continuar cá e melhorar cada vez mais.

- este ano foi positivo e o que mais me marcou mais foi sem dúvida, a turma nova que tive. A oportunidade de conhecer novas pessoas, foi gratificante, gostei também dos novos professores e do ambiente do Colégio.

- Este ano lectivo foi um ano de novas aventuras e conhecimentos. Foi uma mudança total do 9^o para o 10^o, outra liberdade, outra responsabilidade. Foi um ano em cheio...

- Este ano foi talvez um dos mais importantes, mas por outro lado também teve algumas coisas más principalmente o facto de ter havido vários problemas com a turma. Também houve algumas coisas boas, principalmente as amizades e os professores que nos apoiaram.

- Para mim este ano foi mais um passo para a minha maturidade, crescer. Conheci pessoas impecáveis.

- Tudo este ano foi diferente. Mudança de vida, conhecimento de pessoas impecáveis, noções do que podemos vir a estudar nos anos seguintes, etc...

- O que me marcou mais este ano, foi sem dúvida conhecer novas pessoas. Conheci aqui pessoas fantásticas que me ensinaram coisas únicas.

- Este sítio (CIC) está repleto de momentos...

- A minha turma foi muito importante para mim e foi sem dúvida tudo o que vivemos que me marcou.

- Este ano aconteceu muitas coisas boas. Conheci novos amigos, tive contacto com novos professores e disciplinas. Adorei todos os professores e actividades feitas pelo Colégio.

- Este foi o melhor ano da minha vida. Esta frase diz tudo ...

- Este foi um ano de mudança do ensino básico para o secundário, repleto de novas amizades e mais responsabilidades. Faço um balanço positivo do ano pois sinto-me mais maduro e responsável.

- Este ano para mim foi um ano de mudanças, mudei de escola, de amigos e de hábitos. O pior aspecto deste ano foi a turma onde há pessoas que não sabem quando parar. Não me refiro só aos professores, mas também com os colegas da turma.

- Neste ano aprendi muito, conheci muitos amigos simpáticos e carinhosos. Posso sa-

liantar que foi uma grande mudança do 9^o para o 10^o. Em suma, os professores têm outra mentalidade, tornamo-nos mais adultos.

- Este ano fiz novos amigos, experimentei novas coisas.

- Evolução da minha mentalidade. Conhecimento de novas coisas. Pessoas importantes.

- Este ano significou o conhecimento do Colégio do secundário e os novos amigos, foi uma sensação espectacular e divertida.

- Este ano para mim foi ótimo a nível pessoal. Conheci novas pessoas e reencontrei pessoas que não via há muito tempo. Foi o que mais me marcou este ano lectivo. E adorei a semana cultural, mesmo.

- Este ano foi diferente para mim. Conheci novas pessoas e o mais importante descobri novas maneiras de ser feliz.

- Durante este ano aquilo de que mais gostei foi da semana cultural. Também achei interessantes as várias visitas de estudo.

- O que mais me marcou foi sem dúvida os momentos passados com os amigos e as amizades que se intensificaram e que se construíram. O 10^o ano é na minha opinião um dos mais importantes. Foi um ano que passou rápido mas que foi vivido intensamente e foi espectacular.

- Para mim este ano lectivo foi espectacular. Tanto a nível pessoal como profissional. No aspecto escolar este foi um ano muito bom, pois consegui ter excelentes resultados. Ao nível pessoal o 10^o ano contribuiu para eu ganhar grandes amigos, possivelmente para sempre, Por último, espero que o meu 110 ano seja ainda melhor.

- As pessoas que conheci e a rebeldia da nossa turma. Os novos amigos que fiz e a rebeldia da nossa turma.

- Durante este ano não aconteceu nada que eu considere especial, que me marcou. Claro que cheguei aqui e conheci muitas pessoas, fiz novas amizades, mas todo o ano foi feito de maravilhosos momentos, tal como toda a vida. Claro que também houveram muitos momentos maus. É a vida.

- Gostei muito deste ano e das pessoas que conheci e espero manter o contacto mas não houve um único momento que me tivesse marcado realmente.

10^o H2 (08/09)

Uma simples reflexão para dizer que na verdade, por estes testemunhos que acabamos de ler, a transição do básico (9^o ano) para o secundário (10^o não) é sem sombra de dúvidas um marco significativo na vida dos nossos jovens. Expressões como “mudança”; “adaptação”; “novas amizades”; “novas experiências”; “desafio”; “trabalho”; “divertimento”, ... são exemplos que nos ajudam a perceber o sentimento que marca este período de transição, que não é só académico mas também psicológico. Importa perceber esta dinâmica integrando-a nos seus diversos contextos numa perspectiva desenvolvimental e normativa, agindo de forma ponderada, com bom senso e acima de tudo com inteira disponibilidade para ouvir e orientar.



Joana Pinho/Clube internacional

Após toda a ansiedade, curiosidade e, ainda, muito trabalho, chegou, finalmente, o tão esperado dia 12 de Novembro de 2009. Nessa manhã, à hora combinada, todos se encontravam na estação, prontos para partirem rumo a Lisboa, o tão desejado destino. Durante a viagem os alunos expressavam o entusiasmo de todas as formas possíveis, sorrindo e falando ofegantes. Após duas horas e meia, chegámos. Lisboa, imponente e primorosa, esperava-nos. O destino seguinte era a escola americana (CAISL). Aí, durante a longa tarde que se seguiu de Lobbying, muitas foram as resoluções que assinámos, as pessoas que conhecemos e as ideias que trocámos. Concluído esse processo, tratámos imediatamente de procurar a pessoa que nos iria dar acolhimento. Rumámos até às respectivas casas e a opinião relativamente às famílias foi unânime, sendo que todos foram recebidos da melhor forma. As formalidades foram dispensadas por parte dos donos das casas, já que para estes é hábito acolher alunos do Colégio dos Carvalhos. Após a instalação seguiu-se a hora do jantar. Posteriormente, seguimos até Cascais para nos encontrarmos com os restantes alunos e passear um pouco pela cidade.

O dia seguinte começou cedo. Às 8h da manhã já nos encontrávamos no Centro Cultural de Belém, ansiosos pelo início das três conferências, nomeadamente, a General Assembly, a Special Conference e o Security Council. A abrir a GA esteve presente o Embaixador do Reino Unido em Portugal, Alex Ellis, e na sessão de abertura da Special Conference a guest speaker foi a Dra Susana Fonseca, presidente da Quercos. O dia foi longo, recheado de Opening Speeches motivadores e de alguma inquietação por parte dos delegados. No final das conferências, e sem quebrar a tradição, corremos ao encontro dos famosos pastéis de Belém. O tempo era escasso e, logo de seguida, cada um seguiu até às respectivas casas de acolhimento para num ápice se prepararem e às 20h30 se encontrarem, novamente, em Cascais. Jantámos, passeámos, enfim, percorremos muitos dos recantos daquela cidade. A hora da ida chegou rapidamente e, após uma pequena noite de sono, o dia clareou rápido. Com muito brio e muita vaidade esmerámo-nos na indumentária para, assim, terminarmos em grande o nosso IMUN.

O terceiro e último dia não podia ter corrido melhor. O inte-

resse e a motivação por parte dos delegados era visível o que fez com que a passagem do tempo fosse veloz. As duas horas que restaram foram ocupadas com a deslocação para a estação e com um apressado jantar. As 20 horas ditaram o final da nossa grandiosa viagem.

Infelizmente, para os alunos do 12.º ano este foi o último IMUN e analisando os últimos anos em que tivemos o privilégio de participar neste majestoso evento, a convicção de que muito foi aquilo que aprendemos é comum. Ao longo deste percurso muito foi aquilo que construímos, os conhecimentos que travámos e as realidades que conhecemos.

Agradecemos, muito sinceramente, à professora Emília por esta oportunidade, aproveitando para felicitá-la pela devoção e dedicação a todos os MUN. Essa afeição foi transmitida para nós e esperamos, francamente, que continue a cativar, por muitos anos, tantos alunos como os que cativou da nossa geração. Com certeza não nos iremos esquecer desta experiência que, sem dúvida alguma, representou um papel relevante na nossa formação enquanto estudantes e pessoas.



Bramun 2009

No passado dia 1 de Outubro, um grupo de 7 alunos do nosso colégio, composto por Tiago Devesa 12^oQA, Miguel Lopes 12^oQA, Inês Figueiredo 11^oBT1, André Moreira 11^o AG, Rita Junot 10^oH2, Daniela Machado 10^oH2, e João Freitas 10^oS5, acompanhados pela professora Emília Macedo, rumou a Braga.

O propósito da viagem era o de participarem em mais um Model United Nations (MUN), que consiste numa simulação rigorosa da Assembleia Geral das Nações Unidas, desta vez a ser realizado no Colégio Luso Internacional de Braga (CLIB). O clima vivido era de grande excitação já que para muitos era a primeira experiência num MUN.

À chegada a Braga, Mr. Horta (Director do BRAMUN) e as famílias que nos alojaram durante os dois dias de conferência, receberam-nos com enorme simpatia, sendo de louvar a enorme hospitalidade que

demonstraram durante toda a experiência.

No primeiro dia da conferência assistimos ao discurso de abertura proferido pelo Dr. João de Deus Pinheiro (ex ministro dos Negócios Estrangeiros, da Educação e da Cultura) e foi debatido o primeiro tema, “The Question of Nuclear Proliferation”. Já no segundo dia, os “Issues” debatidos foram “The Question of Death Penalty as a Capital Punishment” e “The Question of Religious Freedom”.

Todo o processo decorreu em inglês, tendo como finalidade desenvolver a capacidade de argumentação e comunicação dos alunos, em particular nesta língua estrangeira.

Mas não foi só a nível académico que esta experiência foi positiva, sendo de realçar o enorme espírito de camaradagem desenvolvido por todos os participantes no

decorrer da conferência. “As divergências são só entre países e dentro do auditório. Cá fora, durante o Coffee Break, divertimo-nos partilhando experiências e transmitindo opiniões”.

Destacou-se ainda a intervenção do aluno Tiago Devesa, escolhido como o Best Delegate da conferência, que defendeu afinadamente o seu país, DPRK (Coreia do Norte).

No dia 3 de Outubro, último dia de conferência, os nossos delegados regressaram às suas casas com enorme vontade de repetir a experiência que todos concordaram ter sido bastante enriquecedora. “Apesar de ter sido a primeira vez que o CLIB organizou uma conferência MUN, conseguiu instalar um espírito de cooperação e debate como nunca antes tinha visto”, confessou o veterano Miguel Lopes.

Tiago Devesa/ Clube Internacional



CIC Jornal - uma aposta na imprensa

Raquel Úngaro
7ºD

O “CIC Jornal” começou a germinar nas primeiras aulas de Língua Portuguesa, da turma D, do 7º ano, ao sabermos que iríamos estudar o texto utilitário durante o 1º período.

Lançámos um desafio à nossa professora de Língua Portuguesa, a Profª Sandra Guimarães. Queríamos construir um jornal para divulgar informações diversas à Comunidade Educativa.

Após alguma reflexão, achámos por bem construir um jornal, em ponto grande, na entrada do Colégio, no qual, e sob a coordenação da nossa professora, pudéssemos divulgar informação pertinente

e actual.

O CICJornal foi construído com a ajuda da professora de Educação Visual, Profª Fernanda Mestre, que, também desafiada por nós, não nos disse que não e concebeu a parte estética do jornal, tendo como ponto de partida o título e os dois subtítulos: Centenas de Informações do Colégio e O mundo lá fora, por nós escolhidos.

Desde Novembro que todos podem ler as notícias que são escritas e/ou seleccionadas por alunos da nossa turma, e que abarcam temas variados: desporto, ciência, mundo animal, cinema, sugestões de leituras, entrevistas, notícias das vá-

rias actividades desenvolvidas no nosso Colégio, entre outros. O 1º período terminou com uma edição dedicada à época natalícia.

Nós, alunos do 7ºD, esperamos que todos apreciem este trabalho que, para além de contribuir para a nossa avaliação na disciplina de Língua Portuguesa, contribui principalmente para o nosso crescimento interior e alargamento de conhecimentos sobre o mundo e os problemas que vão surgindo no nosso planeta.

Não deixem de se actualizarem, pois quinzenalmente surge uma nova edição.



Dia de S. Martinho

Cristina Martins

Olá! Como estão?

Novamente a falar sobre a festa de S. Martinho... Lembram-se?... “Ajudar sem olhar a quem”...

Agradeço o esforço de alguns alunos, no âmbito da Formação Cívica, para que este dia fosse plenamente comemorado... Os trabalhos expostos, alusivos à época, e os poemas realizados pelos alunos, demonstraram a pertinência do projecto.

O magusto decorreu de forma alegre, descontraída e organizada, com o empacotamento das castanhas nas tradicionais folhas das páginas amarelas e a sua distribuição pela comunidade escolar, no Refeitório.

Que o encantamento desta tradição continue... Univocamente e em unísono, devemos implementar e valorizar estes eventos que promovem o trabalho em equipa, a solidariedade, a alegria e a convivência...



Projecto Mobidic

O Projecto Mobidic foi lançado como um projecto-piloto do Programa de Acompanhamento Mar-BEF Biodiversidade Marinha com crianças em idade escolar. O Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) desenvolve este programa europeu, que agora trabalha com 10 escolas e 3 outros grupos em Portugal, envolvendo mais de 400 alunos. Este projecto tem sido muito bem sucedido, pois tem incentivado muitos alunos e voluntários a monitorar as suas praias e a promover a ciência da biodiversidade marinha.

O Colégio é uma das escolas que colabora com o CIIMAR desde o início do projecto, em 2004.

A faixa costeira que os alunos do colégio têm monitorizado é a praia da Aguda, em Vila Nova de Gaia. Os dados recolhidos pelos alunos são registados on-line o que facilita a comunicação entre os vários intervenientes. Através desta base de dados (<http://www.estgm.ipb.pt/~projig/mobidic/index.php>) os alunos poderão registar os seus dados de campo, fazer comparações com os dados obtidos em campanhas anteriores, assim como com os dados obtidos por alunos de outras comunidades nacionais e internacionais participantes no projecto.

No dia 20 de Novembro as turmas do 8º D e 8º F participa-

ram na campanha de Outono. Apesar das condições meteorológicas não terem sido as mais favoráveis, e a maré não ter ajudado, a actividade decorreu com sucesso graças ao empenho e entusiasmo dos alunos.

Apesar das dificuldades pelas quais tem passado este projecto, em termos de financiamento, continuamos a contar com a participação nesta actividade que possibilita aos nossos alunos um contacto com o trabalho de investigação de campo e a sensibilização para valores ambientais.

Isabel Pedrosa e
André Sousa

Na pista de ex-alunos...



Este espaço pretende ir ao encontro de ex-alunos do Colégio, na sua actividade profissional, fazendo memória da sua passagem pelo CIC

Conceição Coelho

Agora que estou inserido na vida activa, sei que a minha passagem pelo Colégio foi decisiva para a opção profissional que tomei.

- Falar um pouco do meu percurso escolar?! Hum, OK!

Depois de oito anos no Colégio Alemão, mudei-me de «cadernos e canetas» para o C.I.C., onde entrei rotulado de hiperactivo e preguiçoso.

Louvo os professores que tive, pois souberam dosear a simpatia com o pulso forte e puseram-me a gostar de fazer trabalhos de casa, resumos....e é melhor ficarmos por aqui neste assunto.

- O que aconteceu depois de atravessar a estrada nacional?

Bem, aí, foi tudo diferente: o Português, o Desenho, a Geometria Descritiva, a Matemática..., apesar do esforço muitas vezes titânico dos professores, preenchiam a parte mais aborrecida da semana, porque do que eu mais gostava realmente, talvez por estar muito motivado, era de História de Arte e das outras disciplinas relacionadas com as Artes Gráficas, onde a parte técnica foi excelente.

Nessa altura, já o meu pai andava preocupado em me encaminhar para uma universidade onde as

gráficas dominassem.

Et voilà! O Rochester Institute of Technology, nos Estados Unidos, reunia todas as condições para eu continuar a minha formação superior. O único problema era a distância. Atravessar o Atlântico, mais de sete mil quilómetros de mar que me levou a um «campus» no meio da neve e do frio.

- Se senti saudades?

Muitas, e nas primeiras semanas, muitas mesmo. Mas logo me habituei!

Sou muito adaptável às situações e faço amigos com muita facilidade. Ainda hoje mantenho contactos e amizade com colegas não só do colégio, como também com aqueles com quem convivi durante os seis anos que passei nos Estados Unidos. Éramos todos estrangeiros, oriundos dos quatro cantos de um Mundo que, de repente, se tornara multicultural.

- Sim, claro que posso falar um pouco da Universidade.

Era tal qual como nos filmes americanos, estão a ver?! Enorme, perfeitamente integrada na paisagem, ginásios, piscinas, dois campos de futebol e a lista seria interminável!

As salas!, nem dá para descrever e os meios que tínhamos à

disposição....deixo à vossa imaginação!

Felizmente, senti-me ao nível, porque, em pré-impressão, o Colégio preparou-nos muito bem nos programas mais influentes como o Photoshop e o Dreamweaver, dando-me vantagem relativamente à maioria dos meus colegas de curso. O mesmo aconteceu com a impressão, dado que, ao longo dos três anos do secundário, no colégio, fartei-me de sujar as mãos nas máquinas que tínhamos à disposição.

- Não, não fiquei por aí...

Acabei a licenciatura em Graphic Media Publishing e continuei mais dois anos nos Estados Unidos, porque fiz um M.B.A. em Marketing.

Dos States, saltei para a Alemanha, para a Heidelberger Druckmaschinner, onde integrei o Graduate Development Program, durante dezoito meses.

Foi ao serviço da empresa que atrás referi que trabalhei seis meses na filial da Polónia, de onde trouxe uma polaca, a minha mulher e uma polaquinha linda, com seis meses, chamada Carolina.

Presentemente, trabalho na Grafopel, uma empresa da família, onde chefiou o Departamento de Consumíveis.



- O que posso dizer para terminar?

Posso concluir deixando uma mensagem aos actuais alunos do CIC:

O Colégio tem um ensino de qualidade e, sobretudo, é uma Escola onde existe um relacionamento professor/aluno de muita proximidade, proporcionando a criação de laços de amizade e de trabalho importantes, não só para o ensino superior, como também para o mundo o profissional.

Nuno Monteiro (Ex aluno)

Era suposto que esta entrevista também obedecesse ao esquema: «Eu pergunto e a ex-aluna responde»...

Não foi assim!

A Sofia começou a falar e eu senti que a nostalgia tomava conta de mim, fazendo-me recuar até ao dia em que esta menina-mulher entrou, pela primeira vez, na sala de um quinto ano onde eu leccionava Estudos Sociais, com um lindíssimo vestidinho lilás e um dos cabelos mais bonitos e bem tratados que guardo na memória.

“Entre para o CIC uma menina em 1985 e saí uma mulher em 1993...

Neste período de tempo tudo aconteceu: cresci, aprendi, sonhei, fiz amizades, venci medos... e desenvolvi competências que me acompanham desde aí. Valores como a dedicação, o empenho, o rigor, o companheirismo, o espírito de equipa e a competitividade, foram-me passados por todos os que fizeram parte deste meu percurso: pela Direcção, pelos professores e pelos auxiliares, bem como nas actividades extra-curriculares em que estive envolvida (fui atleta federada de voleibol, participei em grupos de dança, em teatros e no festival da canção da Expo CIC).

Aceitar desafios foi sempre uma constante.

Em 1993 ingressei na Licenciatura em Psicologia na Universidade do Porto e acreditem que muitas vezes me lembrei do percurso anterior. Durante 5 anos, todos os valores que interiorizei e sedimentei no CIC foram utilizados de uma forma mais ou menos consciente.

Mas a escolha do local onde estagiar, essa sim, foi bem consciente e recaiu, naturalmente, no Colégio.

E eis que me vejo, novamente, no mesmo espaço!

Com muitas caras conhe-

cidas, mas agora num papel diferente.

O primeiro grande desafio foi lidar com o facto dos meus ex-professores serem agora colegas. Houve uma mistura de influências e a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos e de continuar a aprender. Mais um desafio...

Findo o estágio académico, o meu percurso tomou um rumo diferente, ao longo do qual tenho desenvolvido a minha carreira profissional, na área de Recursos Humanos, na Sonae Distribuição.

Mas a presença do Colégio não ficou só por aqui... pois foi também aí que conheci o meu marido. E, no ano passado, nasceu a nossa querida Sofia...”

Sem darmos conta, a ainda jovem história de vida da Sofia chegou ao presente!

(Eu sou Cláudia Sofia mas, se bem se lembra, nunca ninguém me chamou Cláudia)

Gostava que no artigo saísse o nome pelo qual todos me conhecem,

Sofia Alves da Silva



Visita de Estudo à Igreja de S. Francisco, Museu Arte Sacra, Catacumbas e Palácio da Bolsa

Os alunos de Património e Turismo 11.º AJT2

No dia 14 de Dezembro, os alunos do 11.º ano da turma de Património e Turismo, realizaram uma visita de estudo à Igreja de S. Francisco/Museu Arte Sacra/Catacumbas e Palácio da Bolsa, organizada pela professora Paula Oliveira, no âmbito da disciplina de Património e Museus I.

Iniciou-se o itinerário com a visita guiada à Igreja de S. Francisco e Catacumbas onde os alunos e a respectiva professora puderam admirar e ouvir, com muita atenção, as explicações dadas pela guia e “viajar no tempo” através das palavras proferidas pela mesma.

Seguiu-se, depois, o Palácio da Bolsa.

Esta oportunidade foi enriquecedora para todos, pois permitiu a aquisição de novas aprendizagens, ao mesmo tempo que possibilitou a colocação em prática dos ensinamentos adquiridos na sala de aula.



Visita de Estudo: Casa da Música e Hotel Infante de Sagres

Sérgio Pereira

Esta visita de estudo muito aguardada pelos alunos serviu para visitar dois espaços com interesses diferentes: a Casa da Música, enquanto espaço cultural de excelência, e o Hotel Infante de Sagres, enquanto exemplo do glamour do mundo dos hotéis de luxo.

Foi feita a visita à Casa da Música, um projecto emblemático da autoria do arquitecto holandês Rem Koolhaas com origens no Porto2001 - Capital da Cultura. Esta casa é dedicada à arte musical, com concertos de todos os géneros musicais; hoje é das principais referências culturais da cidade, com alguns dos seus principais eventos, com destaque para

as já incontornáveis noites clubbing. Edifício moderno e invulgar, com diversos pontos de interesse, nele fomos conduzidos numa visita guiada por Marta Alonso, que cativou os alunos com a sua simpatia.

O hotel Infante de Sagres é um dos mais carismáticos hotéis da cidade do Porto, tendo a particularidade de ser o único hotel de 5 estrelas no centro da cidade. Este hotel foi adquirido e remodelado por um grupo hoteleiro que agrega alguns dos mais inovadores hotéis em Portugal, o grupo Lágrimas Hotels and Emotions (entre outros, proprietário do Hotel Douro 41 e Hotel Quinta das

Lágrimas). Hoje é designado de boutique hotel e nele fomos recebidos pela relações públicas Sandra Soares.

A opinião da turma é unânime: a boa disposição de todos, a descoberta de locais nunca antes visitados pelos alunos e a aquisição de novos conhecimentos fizeram desta visita um dia memorável para todos.

Mais informações sobre estes espaços em:

www.casadamusica.com
www.hotelinfantesagres.pt



Visita de Estudo do 6º Ano

Pouco passava das nove horas, do dia dezoito de Novembro, quando os alunos de 6º ano saíram em direcção aos jardins do Palácio Cristal, munidos de máquinas fotográficas, blocos, esferográficas e muita curiosidade.

Pelo aparato e entusiasmo dos discentes, adivinhava-se uma visita prometedora...

Depois de estacionados os autocarros, e acompanhados dos professores das três disciplinas envolvidas nesta actividade, os alunos dividiram-se em três grupos.

O primeiro dirigiu-se ao Museu Romântico, onde, rapidamente, se recuou à segunda metade do século XIX.

Deixando-se envolver pelo romantismo daquele período da história, os alunos desfrutaram de uma sessão de diapositivos, seguida de uma visita guiada ao interior de uma das mais emblemáticas casas burguesas daquela época. Da sala de jantar ao salão de baile, passando pelos quartos de dormir e de vestir, a admiração era visível nos jovens rostos dos alunos habituados às «modernices» do século XXI.

O segundo grupo teve uma agradável surpresa ao descobrir e explorar a fabulosa biblioteca Almeida Garrett.

Começando pela arquitectura exterior que transpira conforto, o interior não defraudou as expectativas dos jovens visitantes. Dotada de salas amplas, arejadas e muito iluminadas, onde os alunos tiveram a possibilidade de usar os computadores, manusear livros e assistir a pequenas passagens de filmes e músicas.

Uma biblioteca multimédia à disposição do público de qualquer idade!

Este espaço encontra-se perfeitamente enquadrado nos jardins intermináveis que originaram a criação do Parque Ambiental do Porto.

Ao terceiro grupo coube a sorte de passar a manhã amena e cheia de sol, percorrendo os referidos jardins. Uma autêntica aula ao ar livre, onde registaram as várias espécies de animais e plantas que habitam neste parque. Descobriram a Ginkgo Biloba, fósil vivo, árvore milenar, frondosa, com folhas e frutos apelativos, mas muito mal cheirosos e ficaram a saber que o azevinho é uma espécie protegida, pelo que não podem utilizá-lo para decorar a casa no Natal.

A interdisciplinaridade desta visita: História e Geografia de Portugal, Língua Portuguesa e Ciên-

cias da Natureza, promoveu o espírito de grupo e a troca de informações, uma vez que, posteriormente e nas respectivas turmas, os grupos apresentaram relatórios muito interessantes, estimulando a partilha das descobertas efectuadas, dos conhecimentos adquiridos e do entusiasmo evidente, tanto dos alunos como dos professores que os acompanharam: Ana Luísa Carvalho, Olívia Magalhães, Manuela Saraiva, André Sousa, Joaquim Nunes e Conceição Coelho.

Departamentos Curriculares de Ciências da Natureza, Ciências Sociais e Línguas Germânicas

Grupo Des



O Desporto no Colégio Internato dos Carvalhos

Ernesto Lopes

Sendo o corpo tão valorizado, na contemporaneidade, qual o papel da escola na oferta de serviços de desporto? Será que estes, se devem limitar somente aos alunos, através da Educação Física e do Desporto Escolar? Será que as actividades desportivas, ditas da moda devem continuar a ser songadas da escola? Será que a escola, como servidor público, não deverá, também, prestar um serviço desportivo, quer

a toda a comunidade educativa, quer à população local? Estas e outras interrogações, têm sido objecto da nossa preocupação.

Tendo o desporto conquistado tanta importância social e sendo a escola um microcosmo da sociedade, então, a escola não pode prescindir do desporto, no sentido de educar e servir o homem todo e todo o homem. Defendemos que o desporto é um veículo perfeito para

a educação, porque gera, nas crianças, uma grande felicidade, tornando-as mais permeáveis à mensagem impregnada de valores universais, tais como a partilha, a solidariedade e a justiça. Somos de opinião de que os sentimentos de prazer, excitação e exaltação estão intimamente ligados aos de empenhamento, trabalho, esforço, suor e superação, qualidades e atitudes fundamentais em qualquer actividade da escola e da

Desportivo CIC



vida. Na realidade, defendemos que o desporto tem enormes potencialidades educativas e formativas para o homem no seu «todo», que a escola não pode largar mão.

Como pode a escola ser um espaço humanizante, sem a exaltação de sentimentos, emoções e paixões, que o desporto faz desfrutar? Como pode a escola humanizar, se não promover o homem relacional, em vez do homem digital, sobre-

por o prazer real ao prazer virtual, defender o corpo natural em vez do artificial?

A Educação Física, como disciplina curricular (dirigida exclusivamente aos alunos) e o Desporto (escolar, federado e de lazer), como actividade formativa, cultural e lúdica (dirigida a alunos, professores, funcionários, pais e comunidade local) devem constituir um plano estratégico integrado de serviço público

da nossa Escola. Assim, no Grupo Desportivo do Colégio Internato dos Carvalhos, existe uma pluralidade de oferta desportiva, indo ao encontro de diferentes gostos e aptidões de quem nos procura. Oferecemos um Desporto que pretende promover o autêntico desenvolvimento humano de cada um, em todas as idades, contribuindo, assim, para uma sociedade mais feliz e um mundo melhor.



Torneios de Ténis de Mesa e Xadrez

Raúl Emílio

Se os torneios de Ténis de Mesa já são uma tradição no CIC, o Xadrez, há muito que não fazia parte do leque de actividades à hora do almoço como forma de ocupar os alunos. Assim, este ano, no Natal, os alunos Diogo Carvalho e Nuno Magalhães lançaram o repto e aí está o Xadrez em grande. Não foram muitos os inscritos, apenas 23, mas os que já mostraram vontade de participar num próximo torneio é significativo. Por isso, em boa hora se resolveu

dar uma “mão” ao Xadrez.

Não podíamos deixar de referir que este ano, o Torneio de Natal de Ténis de Mesa foi uma organização conjunta entre os Cursos das Novas Oportunidades do Colégio, o Grupo Desportivo CIC e o departamento de Ciências Humanas do CIC.

E nestes torneios, mais uma vez ficou patente o desportivismo e empenho manifestados por todos os que participaram, mostrando, assim, que se deve continuar a apos-

tar neste tipo de actividades. Fica, aqui, desde já o convite aos torneios que se vão realizar no próximo período: 24 de Janeiro a 7 de Fevereiro: Taça Raoul Follereau, inserido na “luta contra a lepra”, que, como nos anos anteriores, não há prémios e o dinheiro das inscrições é para contribuir para os doentes que sofrem da lepra; e o torneio da Páscoa em data ainda por definir. Estejam atentos.

Para a história, ficam os três primeiros classificados dos vários escalões:

Torneio do Padre Claret

– Ténis de Mesa

Escalão 1:

- 1º Fernando Costa do 5ºB
- 2º Gonçalo Pinto do 5º B
- 3º José Pinto do 5º B

Escalão 2:

- 1º Francisco Gomes do 6º E
- 2º Filipe Rodrigues do 6º E
- 3º Pedro Vide do 6º E

Escalão 3:

- 1º João Cabanas do 7º E
- 2º João Paulo Nunes do 7º E
- 3º Paulo Resende do 7º E

Escalão 4:

- 1º Tiago Pinto 8º F
- 2º Luís Moreira do 8º D
- 3º Jorge Prata 8º B

Torneio do Natal

– Ténis de Mesa

Escalão 1:

- 1º Gonçalo Pinto do 5ºB
- 2º José Machado 5º B

Escalão 2:

- 1º José Afonso Rodrigues 6º C
- 2º Tomás Costa Coelho 6º C

Escalão 3:

- 1º Diogo Oliveira do 7º E
- 2º João Paulo Nunes do 7º E

Escalão 4:

- 1º Manuel Costa Coelho 8º A
- 2º Rui Raposo do 8º D

Torneio do Natal

– Xadrez

Escalão 1:

- 1º Filipe Real do 5ºE
- 2º João Ribeiro do 6º D
- 3º Nuno Bessa 6º C

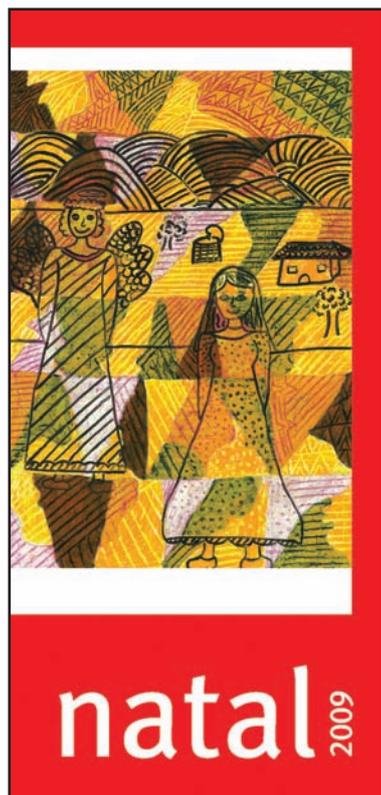
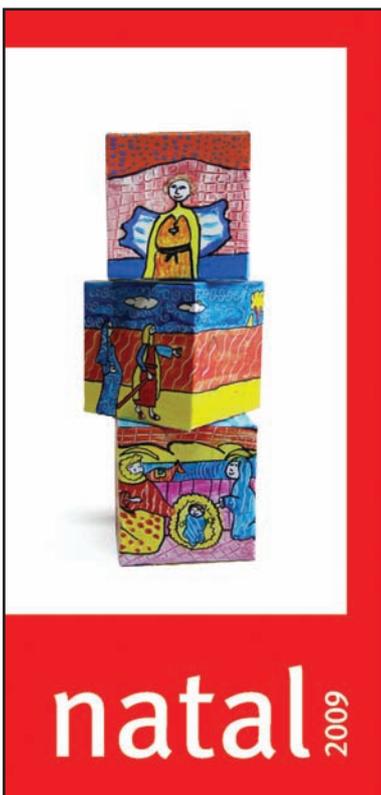
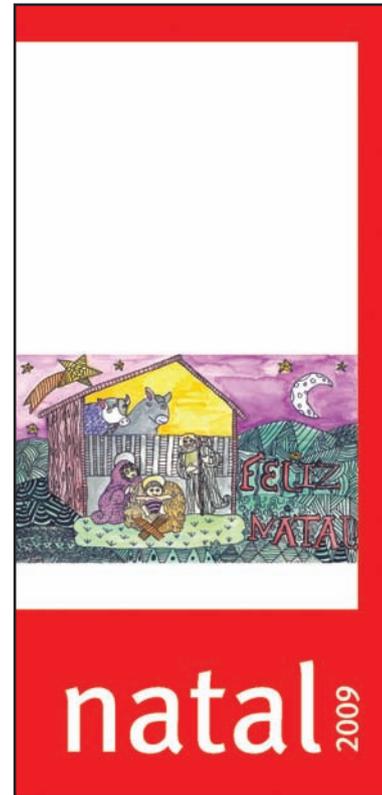
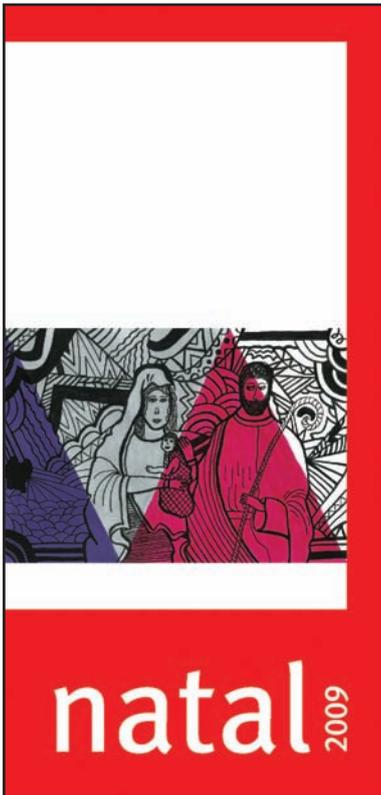
Escalão 2:

- 1º João Caldeira do 7º E
- 2º João Paulo Nunes do 7º E
- 3º João Cabanas do 7º E

Escalão 3:

- 1º Tiago Enes do 9º C
- 2º Miguel Andrade do 9º C
- 3º Nuno Lima do 7º E

Postais de Natal



COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

GE RA ÇÃO , CIC